Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 127

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Rio, 5

Os jornaes referem-se á boa impressão que causou o discurso pronunciado pelo dr. Affonso Penna no banquete offerecido pelo governador desse Estado, propugnando o termo das lutas estereis entre os brazileiros afim de todos cuidarem da lavoura e producção nacional.

Congresso fluminense

Rio, 5

Está reunida a assembléa legislativa do Estado do Rio para tomar conhecimento do decreto de organização de mesas para a eleição presidencial.

Parece que os trabalhos se encerrarão na proxima quinta-feira.

A situação de Matto Grosso

Rio, 5

Causam sensação as noticias sobre a situação de Matto Grosso, conflagrado pela intolerancia partidaria do grupo Murtinho.

—

Rio, 5

Os jornaes da tarde dizem que o governo ordenou a partida de mais batalhões do exercito para Matto Grosso.

Cardeal Arcoverde

Rio, 5

Continúa enfermo, atacado de influenza, o cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

Eleição presidencial

Rio, 5

Proseguem os trabalhos das commissões do congresso apuradoras da eleição presidencial.

Dr. Assis Brazil

Rio, 5

Regressou para Buenos-Aires o dr. Assis Brazil, ministro do Brazil na Republica Argentina.

S. exc. voltará em julho a esta capital para tomar parte no Congresso pan-americano.

11 de junho

Rio, 5

Para solennizar a data anniversaria da batalha de Riachuelo, haverá aqui uma revista naval, em que tomarão parte os couraçados *Floriano*, *Deodoro* e *Riachuelo*, os cruzadores *Barroso* e *Tiradentes* e o cruzador-torpedeiro *Tupy*.

Banquete

Rio, 5

Realizou-se hoje no palacio do Cattete o banquete offerecido pelo dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, ao dr. J. J. Seabra, que deixou o cargo de ministro do interior.

Diplomatas estrangeiros

Rio, 5

Amanhan o presidente da Republica receberá credenciaes do novo ministro plenipotenciario do Equador e do sr. Lloyd Gliscon, embaixador dos Estados Unidos.

O «Benjamin Constant»

Rio, 5

O cruzador *Benjamin Constant* partiu de S. Vicente para S. Miguel.

Accidente

Rio, 5

Hoje um trem dos suburbios, ao entrar na gare da estrada de ferro Central, com desarranjo na machina, foi contra um para-choque.

Ficaram muito estragados dois carros de primeira classe e dois de segunda.

Nove passageiros ficaram feridos levemente e dois tiveram ferimentos graves.

Perú e Brazil

Rio, 5

Foi prorogado até 31 de outubro o *modus-vivendi* entre o Perú e o Brazil.

A peste

Rio, 5

Na Bahia tem-se dado novos casos de peste bubonica.

Cambio

Rio, 5

O cambio fechou hoje a 16 7/32.

EXTERIOR

Politica portugueza

Lisboa, 5

O conselho de ministros reuniu-se e convocou o conselho de Estado, afim de pedir ao rei d. Carlos a dissolução das côrtes.

—

Lisboa, 5

O conselheiro João Franco, presidente do conselho de ministros, em discurso pronunciado na camara dos deputados, declarou estimar que a opposição fiscalise os actos do governo.

Frisão

Lisboa, 5

Foi preso em Vendas novas um estrangeiro suspeito de convivencia no attentado de Madrid.

A situação da Russia

Londres, 5

Despachos de S. Petersburgo dizem ser intensa a parede em Varsovia e em outras provincias russas.

O anarchismo

Londres, 5

Consta aqui que a Allemanha proporá ás potencias um acordo para combater o anarchismo.

Na Turquia

Londres, 5

Telegrammas de Constantinopla dizem que tribus arabes esparsas na margem do Tigre se revoltaram contra o dominio da Turquia.

Fallecimento

Londres, 5

Falleceu o conhecido financeiro Charles Tennant.

Conferencia internacional

Pariz, 5

No proximo dia 12 reune-se em Genebra a conferencia internacional para rever a convenção de 1861, chamada da Cruz Vermelha.

O Brazil tem como delegados nessa conferencia os srs. dr. Carlos Lemgurber, encarregado dos negocios interino na Suissa, e o coronel Tompwosky, addido militar á legação em em Berna.

Operação

Pariz, 5

Foi operado de um calculo nos rins o dr. Antonio de Paula Rodrigues Alves.

Tremores de terra

Roma, 5

Têm se dado tremores de terra em diversas povoações da Calabria.

O attentado contra os reis da Hespanha

Madrid, 5

Parece que Matteu Moran é o mesmo autor do attentado contra o rei Affonso XIII e o sr. Emilio Loubet em Paris.

—

Madrid, 5

Foi enterrado hoje o cadaver de Matteu Moran.

Os reis da Hespanha

Madrid, 5

O rei Affonso XIII e a rainha Ena assistiram a grande revista militar.

Bismarck

Berlim, 5

Foi inaugurado em Hamburgo com grande solennidade o monumento de Bismarck.

O sr. presidente Roosevelt

Nova-York, 5

O sr. Theodoro Roosevelt em mensagem dirigida ao congresso nacional condemna o acondicionamento das carnes e conservas fabricadas em Chicago, dizendo que os processos por que elle se faz são nocivos á saúde.

Na Republica Argentina

Buenos-Aires, 5

Está annunciada uma interpellação ao ministro da guerra sobre o projecto de amnistia ampla aos criminosos politicos.

Consta que o ministro renunciará o seu cargo.

ASPECTOS DE PARIS

VIII

Os jardins populares—Bairrismo dos parisienses—A Villette e as Buttes-chaumont—Uma phrase que é a biographia dum rei—As mulheres e as creanças do povo de Paris—A religião das arvores—O que ellas nos dizem—Um quadro suave.

Numa destas lividas tardes parisienses em que na minha alma pagan se agitam todas as arripiadas tristezas dum fauno exilado, a minha nostalgia das arvores, que a Primavera agora começa a salpicar da sua folhagem pallida e fina como uma poeira verde, levou-me até ao parque das Buttes-chaumont.

Ha um aspecto de Paris, quasi ignorado do touriste que, depois da rapida visita ao Louvre, ao Pantheon, a Notre-Dame, aos monumentos aconselhados pelo Baedecker, e de tomar o seu posto na terrasse do café de la Paix, donde só sae para dar a classica volta ao Bois e para correr, á noite, os *beuglants* equivocos, meio theatros, meio harens, volta pomposamente á patria, com a pretensão petulante de conhecer a Babylonia moderna—como ainda hoje lhe chamam, benzendo-se com terror devoto, as velhas provincianas. Esse aspecto, tão desdenhado do estrangeiro e da chronica mundana, e bem mais interessante no entanto do que o do cosmopolitismo rastaquero do Boulevard, é o dos jardins publicos, onde, como no jardim das Plantas ou no das Buttes-Chaumont, as mulheres e as creanças do povo de Paris vêm por algumas horas encher dum pouco de côr e de luz os olhos myopes e d'ar livre os pulmões tuberculosos.

Ao sair na rua d'Allemanha do *metrô* que em poucos minutos me transportou, como num vertiginoso pesadelo subterraneo, do bohemio Montmartre, com os seus ateliers e os seus cabarets cheios de artistas vestidos de velludo preto e de *baladeuses* de saias curtas que lhes dão a todas o mesmo ar de meninas de trinta annos e as suas cabelleiras identicamente louras, tingidas, dir-se-ia, pelo mesmo droguista—tive a impressão de me encontrar de repente num outro paiz, absolutamente diverso, com outra população, outros habitos, e até outro modo de falar e de vestir.

Nenhuma cidade como este complexo Paris para estas sensações imprevistas! Cada *arrondissement* com o seu *maire* representando o Estado e o Poder, constitue uma pequena republica quasi independente da outra, da grande, com os seus theatros, os seus jardins, os seus hoteis, os seus cafés, os seus mercados, o seu posto de policia e o seu correio, vivendo uma vida á parte, com costumes proprios e quasi poderia dizer-se com um codigo de leis especiaes. Ha parisienses que vivem semanas sem sair do seu bairro, providos de todas as necessidades moraes e materiaes, e conhecendo apenas pelo jornal o que se passa nos outros—a não ser nos grandes dias de festa nacional, como por exemplo no «14 de julho» em que todas as fronteiras desapparecem e todo o povo se congrega para celebrar, dançando e cantando, como o antigo povo romano, a mesma tradição civica.

Entre essas pequenas republicas urbanas, os populosos bairros proletarios de Belleville e da Villette são dos mais typicos, com as suas curiosas ruas ladeadas d'armazens e officinas, o seu rumor constante de labuta, o seu pequeno porto fluvial coalhado de barcaças de fardos, o seu enorme mercado de animaes e o seu matadouro celebre, onde cada anno se abatem tres milhares de cabeças de gado—e sobretudo com as suas Buttes-chaumont, que são um dos mais bellos jardins de Paris.

Ao fundo da animada avenida de Laumière, jogo a originalidade scenographica dos seus outeiros relvosos attrae os olhos avidos de verdura, como uma pittoresca ilha de arvoredo surgindo do solo arido, revelando emfim, no meio do oceano de pedra de Paris, uma suggestão viva de natureza. Como uma meia-lua verde, a perspectiva do parque sóbe na collina outrora esteril de Belleville, onde se ergula, dominando a cidade como uma ameaça e um exemplo, a forca de Montfaucon, em frente da qual, segundo Brantôme conta, Carlos IX veiu, depois da Sainte Barthélemy, contemplar o cadaver de Coligny, balouçando grotescamente suspenso pelos pés, com os olhos já bicados pelos corvos, e ao vêr que alguns dos seus gentishomens se mostravam nauseados, teve esta phrase duma crueldade genial: «Eu não tapo o nariz como vós, porque o cheiro dum inimigo que apodrece é excellente!»

Os seculos fizeram dessa ravina tragica onde outrora voavam os abutres um jardim alegre onde agora brincam as creanças. Pelas aleas saibradas que ascendem em curvas claras entre a verdura ellas saltam, correm em bandos garrulos como passaros a que tivessem aberto a gaiola; e os pavões fogem, agitando os flabéllos multicores das caudas abertas. Por todo o amplo parque, entre as *pelouses* tapetadas desse verde doente e murcho logo ao nascer da relva que cresce na humidade dos climas frios, longe da luz vibrante da nossa terra bem amada do sol, é por toda a parte uma agitação de rostos corados, de pequenas cabeças vivas, um ruido alacre d'infancia embriagada d'ar e de movimento, risos, gritos de collegiaes jogando a pella, o arco, o *cricket*.

Sento-me ao alto do parque, no *carrefour* da columna, deante da estatua de Hiolin, representando numa bella attitude agil de corrida um caçador nú, airosamente equilibrado num só pé, e mostrando ao seu cão de lobo a preza de Paris ao longe. Em frente de mim, multiplos outeiros com rocas de ciprestes, choupos tisicos em cujos ramos os pardaes grasinam, descem até ao lago onde duma cascata rustica, entre os estalactites duma gruta, jorra a agua glauca que o enche, singrada de escaleres atulhados de creanças e onde os cysnes e os patos se balouçam, indolentes, nas pequenas vagas que o vento arripia.

Kiosques de palha abrigam do frio as pobres palmeiras emigradas. No talhe dos arbustos, no corte dos canteiros, a correcção symetrica que é o caracter dominante da paizagem franceza. E por todos os lados, a cada volta, fórmas finas e graceis d'estatuas—pois Paris semeia suggestões de belleza nos seus jardins, que são museus ao ar livre, onde a nudez pura dos marmores radia, como na Hellade. E é por isso, por esta constante visão de linhas harmoniosas que este povo é o mais intellectual, o mais civilisado da terra.

Sob a luz cinzenta do entardecer, enchendo o espaço immenso, Paris desenrola-se até ao horizonte, com os seus altos predios monumentaes, chaminés, zimborios, torres d'egrejas. Na bruma pallida destes céus apodrecidos d'abril, côr de fumo e d'ardozia, como os céus de Rafaelli, as perspectivas dos ultimos planos perdem-se, quasi indistinctas: mas até ao infinito vagamente violaceo, na nevoa fluida dos longes, advinha-se que ella se estende ainda, leguas e leguas, a cidade enorme como um ducado. Sobre os rochedos onde se ergue o pequeno templo corinthio, o panorama é sobretudo maravilhoso d'amplitude, sob os rôlos de nuvens que o vento esfarpa e leva como gigantescas azas sobre a confusão alastrada da casaria, cujas vidraças faiscam, a espaços, como brazidos ephemeros d'ouro, batidas pelo sol que agonisa.

Ao meu lado, sentadas no mesmo banco, um grupo de mulheres do povo, em cabello, todas vestidas de preto, vão tricotando sempre, num movimento d'abelhas diligentes,—porque todas estas esposas d'operarios, depois de feito o *ménage*, trabalham ainda para se distrair, ao contrario das mulheres das nossas terras preguiçosas e coscovilheiras, que nunca se juntam senão para se catarem. Em torno dellas, as creanças brincam, nas suas blusas azues, penteadas, limpas, escaroladas, bem differentes tambem, das do nosso povo, tão sujas sempre, crescendo no horror da agua, numa athmosphera de porcaria barbaresca, como pequeninos selvagens.

E vendo brincar, á minha volta, ante a cidade immensa, todas essas pequenitas do povo, hoje tão humildes, eu pensava quantas dellas, daqui a dez annos, chegarão talvez a dominar Paris e o Mundo, com o poder soberano da sua graça—porque em França a mulher não precisa de ter casta nem raça, para triumphar. A sua belleza e o seu encanto servem-lhe de familia e de nascimento. O seu instincto de elegancia e a sua intelligencia nativa fazem as filhas dos porteiros eguaes ás de sangue mais azul.

***

Este povo tem como nenhum outro, o culto enternecido dos seus jardins e das suas arvores. E' mais uma prova eloquente do sentimento esthetico do parisiense, para quem, como pensava esse candido e sublime pantheista que se chamava Michelet, a arvore é semelhante a uma mulher, virgem em abril, mãe no estio, avósinha no outomno.

Atravez das edades, a religião das arvores foi sempre uma caracteristica frisante das almas nobres. Conta o velho Herodoto que Xerxes, o dominador glorioso sob cujo gladio imperial se curvaram tantos povos escravizados, ornou um dia os ramos verdes duma arvore com os seus braceletes doiro mais preciosos e os seus collares de pedrarias mais reluzentes—para mostrar a todo o immenso e barbaro exercito que o seguia para a conquista da Grecia, a admiração e o amor que á alma orgulhosa do homem deve inspirar a belleza dessa obra prima da Natureza. E Francisco d'Assis, o suave santo que mesmo nas coisas mais humildes venerava a revelação da graça divina, quando nos seus passeios solitarios, atravéz das planicies da Italia, encontrava alguma, já velhinha, toda coberta de folhagens e de flores, dando abrigo aos passaros e sombra aos pobres, abençoava-a e beijava-a como a uma creatura cheia de candura e de bondade.

Nunca ouviram que desde a antiguidade remota, foram as arvores sagradas?

Nas velhas florestas druidicas, á hora do pleni-lunio, adoravam-nas os celtas, cantando. E, atravéz de toda a Hellade—patria augusta da belleza—era entre os loureiraes e os sycomoros, ao rumor cantante dos frescos regatos e dos ninhos pelas folhagens, que viviam os deuses e as nymphas, engrinaldados d'anemonas, immortalmente sorrindo na graça harmoniosa da sua nudez perfeita. Nesse maravilhoso e lendario Oriente, as lentas caravanas dos peregrinos que se dirigiam para Méca, paravam á sua sombra, para as venerar com canticos e offerendas, como a seres divinos. Eram sob os seus ramos que na Edade Media os senhores feudaes ouviam os aggravos dos vassallos e faziam justiça. Os santos conviviam com elles, no seu exilio ascetico, sem outro tecto senão o das suas folhagens, nos ermos onde escutavam o verbo de Deus. Foi *sub tegmni fagi* que o doce Virgilio compoz essas admiraveis Georgicas em cujos versos dir-se-ia zumbirem abelhas e echoar o murmurio d'aguas das levadas regando as campinas mantuanas. E não são ellas ainda, nas sombrias cidades, a frescura, a alegria, a suggestão purificante da paizagem, entre as cazarias denegridas pelo fumo das fabricas, tão cheias de suavidade na sua verdura tenra, para os nossos olhos fatigados!

Na primavera, quando se vestem de folhas novas, basta olhal-as, tão lindas, todas verdes, numa aureola de sol, para nos sentirmos mais alegres e mais fortes. Com os livros, ellas são as nossas melhores companheiras. Certos dias, em que nos sentimos mais sós e desalentados, com um não sei que tedio amargo de tudo e de nós mesmos, nunca notaram como uma arvore consola? Ao sentarmo-nos á sua sombra, dir-se-ia que ellas se põem mysteriosamente a falar-nos baixinho ao coração—e d'ahi a pouco, é como se a nossa dor se tivesse transformado numa esperança.

Quem não parou ainda a dialogar com ellas, nesses mudos dialogos que a nossa alma anciosa ás vezes trava com a alma enigmatica das coisas? Nos seus troncos decrepitos que mysteriosa vida reside? Que dôr cruel lhes crispou, em angustiosos gestos de supplica, os braços no ar crucificados? Que sonho, por vezes, vagamente balbucia nas suas folhagens, quando o vento passa a soluçar pelas devezas solitarias, como um velho monge que se recorda, em segredo, d'algum antigo amor romantico e desgraçado?

Ha-as simples, exhalando candura e sonho, ou gravemente compassivas e cheias de indulgencia, com um não sei que de santas, na attitude abençoante. Mas nenhumas são más—porque na natureza, a maldade é só dos homens.

E como falam ás almas, que maravilhosas historias ellas sabem contar a quem souber ouvil-as. Ao cair da noite, quem as não ouviu nunca a segredarem? O que dirão ellas? O vento é o pensamento das arvores: quando elle chega, põem-se a falar. Nunca notaram a differença das suas vozes? Em novas, cantam, ao envelhecerem, choram, como a gente. No sussurro das suas folhagens ha toda a gamma das emoções: risos, beijos e gemidos. A cada estação, a sua voz muda: vibrante e victoriosa como um hymno pagão na primavera e no estio; grave como as litanias, ao cair das folhas e no gelado inverno. E é tão triste o que ellas dizem, ás vezes, e ao mesmo tempo tão resignadas, quando falam das primaveras mortas, dos amores e das illusões que tiveram!

Oh! as arvores são creaturas de Deus. Nos mysterios da evolução, na incessante metamorphose da substancia, a vida nunca se extingue. Nada é inerte na natureza. Em todas as coisas, mesmo nas apparentemente inanimadas, ha uma vida latente; tudo participa da mesma alma immortal, no terrivel e admiravel enigma da transformação.

A arvore solitaria, junto da qual passamos, num caminho ermo, surgindo de subito deante de nós, esgalhada e miseravel como uma mendiga, com uma derradeira folhinha resequida, a tremer num ramo, tal uma derradeira chymera agonisante—suscita impressões complexas em que distinguimos uma compassiva ternura, uma secreta analogia entre o nosso ser e o das coisas, e em que se nos revela a identidade do mesmo universal destino.

Ao evocarmos então o que foi essa arvore outr'ora verde e florida, todo o esforço persistente com que germinou, creou raizes na dura gleba, lentamente foi crescendo, annos e annos, lutando sempre, numa coragem feita de humildade, contra o vento, contra a natureza e as estações, até chegar á velhice—quem não sentirá deante della piedade e respeito? Quantos trabalhos, que somma de coragem obscura e que admiravel força, tão formidavel e ao mesmo tempo tão pacifica! Quantos outomnos que soffreu, quantas folhas que tanto lhe custaram a crear e que o vento arrancou—e a cada abril, num mysterio de amor, a sugar a seiva no seio da terra para reflorir de novo!

Nessa resignação sublime das arvores, nessa espera corajosa doutras primaveras, não ha para todos nós uma licção profunda sobre o sentimento da vida?...

Assim diffusamente divagava a minha imaginação de exilado, atravez desse arrelado jardim publico onde me trouxera, nessa tarde livida, a minha nostalgia das arvores... Já o crepusculo enchia de mysterio as aleas agora desertas dos Buttes-chaumont e ao longe, sobre Paris immenso, milhares de luzes brotavam, como flôres doiro e de chamma, na sombra violacea, quando, antes de sair, os meus olhos depararam com este quadro: —Num banco, uma velhinha do povo, com os cabellos todos brancos, adormecera; e sentada no regaço, com a cabecita reclinada sobre o seu coração, uma creança, o seu netinho de certo, dormia tambem.

E, sobre aquella velhice e aquella infancia uma arvore toda em flôr parecia curvar-se—como para abrigar e abençoar esse duplo somno innocente.

Justino de Montalvão.

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Houve hontem reunião, sob a presidencia do exm.º sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Francisco Corrêa, Coelho de Moraes, Pinheiro Ramos, Joaquim Guimarães, Antonio Pernambuco e Motta Silveira.

Foi lida a acta da reunião de 4 do corrente, ficando, sem debate, encerrada a discussão e, por falta de numero, adiada a votação.

Não houve expediente do sr. 1.º secretario.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foram lidos, indo a imprimir dois pareceres da 3.ª commissão, sob ns. 102 e 103, adoptando os projectos da camara, deste anno ns. 59 (revogando a lei n. 67 A de 26 de abril de 1895) e 61 (considerando nullos e insubsistentes, por inconstitucionaes 38 §§ e 4 artigos da lei orçamentaria do municipio de Iguarassú).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Não havendo numero para votação das materias cuja discussão ficou encerrada nas reuniões anteriores nem trabalhos de commissões, foi dissolvida a reunião e designada a seguinte ordem do dia:—Continuação da ordem do dia anterior, 2.ª discussão do projecto n. 58 da camara, deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 64.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Saverino Montenegro, João Coimbra, Pereira Tejo, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Joaquim Bandeira, Oswaldo Machado, Manoel Jardim, Honorato Marinho, Pereira da Costa e Francisco Boulitreau.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para se proceder á votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do senado da Republica, accusando a recepção de annaes e synopses dos trabalhos da camara.—Inteirada.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrando em 2.ª discussão o projecto n. 70 (recurso de Correntes) foi, sem debate, encerrada e adiada a votação por falta de numero.

Submettidos á 3.ª discussão os projectos ns. 66 (casos de prisão preventiva) e 68 (café concerto) foram sem debate encerrados e adiadas as respectivas votações para quando houver numero.

O projecto n. 5 do senado (reforma eleitoral) submettido á 3.ª discussão, foi encerrada, bem como a de uma emenda ao art. 9 apresentada pelo sr. João Elysio, adiando-se a respectiva votação por falta de numero.

Não havendo trabalhos de commissões sobre a mesa e nada mais a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura das actas, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres. Votação das materias de discussão encerrada; 2.ª discussão do projecto n. 6 do senado (cadeia de Altinho e escola em Tacaratú) e trabalhos de commissões.

×

Dr. Affonso Penna

O sr. governador do Estado recebeu hontem de Jaboatão o seguinte telegramma:

«Trem conduzindo dr. Affonso Penna chegou a esta cidade pelas 8 horas. Compacta multidão aguardava estação chegada s. exc., que foi muito acclamado, tocando uma banda de musica do corpo de policia. Saudei-o, em nome do municipio falando em seguida o dr. Julio Ramos, pelo concelho municipal. Magistratura, empregados municipaes, estudantes e federaes compareceram recepção Estação e ruas apresentam bella ornamentação. A's 8.15 partiu o trem entre vivas enthusiasticos. Saudações,—*Antonio Souza Leão*.»

— Na lista dos convivas que tomaram parte no banquete offerecido pelo governador do Estado ao dr. Affonso Penna, no domingo ultimo, escapou o nome do sr. Nogueira Lima, vice-consul de Portugal, que esteve presente.

— Ao coronel Cornelio Padilha telegraphou hontem de Jaboatão nestes termos o dr. Affonso Penna:

«Sinto ter de prevenir que não posso attender seus desejos, visitando amanhan *Paulista*. Além fatigado, tenho ainda vistar amanhan Alfandega e outros estabelecimentos. Conto, porém, no meu regresso poder ter satisfação visitar *Fabrica Paulista*, que sei das melhores do paiz. A *Camaragibe* visitarei na passagem para a Parahyba, no dia 7.»

— O sr Manoel Buarque, correspondente do *Correio da Manhan* nesta capital, apresentou pessoalmente ao nosso collega Annibal Freire excusas pelo seu não comparecimento ao jantar offerecido pelo *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* aos representantes da imprensa.

— Realizou-se hontem a excursão do sr. dr. Affonso Penna á cidade de Caruarú. A viagem foi agradabilissima.

O dr. Knox Little e todos auxiliares technicos da *Great Western* prodigalizaram aos excursionistas o mais fidalgo acolhimento.

O sr. dr Affonso Penna mostrou-se satisfeito durante a viagem.

Por solicitação de nossos collegas somente amanhan publicaremos noticia circumstanciada da excursão.

— Telegramma da comitiva da imprensa.—*Estação Provisoria Affonso Penna*, em 5 de junho de 1906. Governador—Circumdantes estupenda paizagem attesta grandeza terra pernambucana, aproveitando installação telegraphica gentileza superintendencia *Western*, enviamos v. exc. as nossas cordiaes saudações.

— Do nosso querido director dr. Rosa e Silva recebeu hontem o desembargador Sigismundo o seguinte telegramma:

«Embora assim esperasse, recebi grande prazer noticia recepção estrondosa fez nosso querido Pernambuco ao illustre dr Affonso Penna. Saudações cordiaes.—*Rosa e Silva*.»

— Hoje, 6 de junho, provavelmente o sr. dr. Affonso Penna visitará mais ou menos ás horas indicadas:

Instituto Archeologico, ás 8 horas da manhan.
Alfandega, ás 9 horas.
Bibliotheca Estadual, ás 10 horas.
Municipalidade, ás 11 horas.
Senado, á 1 hora.
Camara dos Deputados, á 1 1/2 hora.
Secretaria da Policia, ás 2 horas.

— Amanhan, 7 de junho, o sr. dr. Affonso Penna pretende tomar o trem na estação do Brum em viagem para a Parahyba, tendo a intenção de parar em Camaragibe, para visitar a importante fabrica de fiação que ali tem a *Companhia Industrial Pernambucana*.

S exc. sente não ter tempo para visitar outros importantes estabelecimentos industriaes do nosso Estado, como bem a *Fabrica de Fiação de Paulista*, tendo prometido aos seus directores fazel-o no seu regresso do norte.

— Bello Horisonte 4.

Recebi com immensa satisfação communicação de v. exc., chegada esse glorioso Estado dr. Affonso Penna, que já me deu honra transmittir imprensa recebida excursão que fez região assucareira e usinas desse estado por cuja prosperidade se acha vivamente interessado. Cada vez mais se convence urgente, necessidade preoccupa-se governo, situação economica paiz. Carinhoso acolhimento, enthusiastica recepção teve nessa capital dr. Affonso Penna enche de orgulho e desvanecimento mineiros em cujo nome apresento v. exc. e heroico povo pernambucano mil agradecimentos. Saudações cordiaes. —*Francisco Salles*.

— Rio, 5.

Recebi com prazer e agradeço a communicação das justas homenagens prestadas ao dr. Affonso Penna. Affectuosas saudações.—*Rodrigues Alves*.

— A *Companhia Tomba* realiza no Santa Isabel um espectaculo de gala, honrado com as presenças dos excms. srs. drs. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, general Callado, commandante do districto e mais autoridades.

Darão começo á festa o hymno nacional e a symphonia do Guarany, seguindo-se depois a representação pela segunda vez da *Boheme* do maestro G. Puccini.

Abrilhantarão o espectaculo diversas bandas de musica.

— Por sua iniciativa propria, os empregados da estação do Brum pretendem fazer singela manifestação de apreço ao dr. Affonso Penna, amanhan, quando s. exc. embarcar com destino ao visinho Estado do Norte.

Ao futuro presidente da Republica, além de um elegante cartão de prata, com sincera dedicatoria, entregarão aquelles moços um bem confeccionado *bouquet* de rosas e verbenas.

A estação achar-se-á ornamentada.

— A proposito da excursão do dr. Affonso Penna ao interior do Estado, recebemos hontem ás 3 horas da tarde procedente de Gravatá o seguinte telegramma:

«Redacção *Diario Recife*. Prefeito, concelho municipal multidão povo aguardaram estação passagem presidente da Republica. Salva, girandola, banda musical.—*Rego Barros*, prefeito.»

— Um membro da comitiva do sr. dr. Affonso Penna recebeu hontem os seguintes telegrammas do Rio de Janeiro:

«Domingo, com um tempo magnifico correu muito animada a festa das creanças no Leme. Reinou a maior concordia.

Está correndo a subscripção destinada á manifestação popular que vae ser feita ao prefeito dr. Pereira Passos.

Acha-se gravemente enfermo o commendador Bittencourt da Silva, director do Lyceu de Artes e Officios.

Acha-se prompto o modelo em gesso das medalhas commemorativas da creação do cardinalato brazileiro.

Hoje será marcado o dia em que se devem realizar as grandes manobras na barra da Tijuca transferidas em consequencia da partida de corpos do exercito para São Paulo.

Partiu para o Rio Grande o paquete *Florianopolis*, ex-*Desterro*, que vae inaugurar a nova linha do sul.

Uma commissão de lavradores da França dirigiu ao presidente da Republica um telegramma manifestando o descontentamento que lhes causou a attitude assumida por s. exc. contra a creação da caixa de conversão.

Os empregados das casas de calçados congregam-se, afim de obterem o fechamento das lojas ás 8 horas da noite.

Um dos indigitados autores do attentado contra os reis de Hespanha ao ser preso matou um guarda suicidando-se depois.

Reuniram-se hoje no centro de assistencia judiciaria cerca de 200 negociantes.

Foi approvado que se endereçasse ao congresso u'a mensagem contra o imposto sobre o alcool.

Tem estado doente de influenza o cardeal Arco-Verde.

Será entregue ao governo no proximo dia 30 o primeiro trecho do caes das obras do porto de 500 metros de extensão.

Na recente viagem ao curato de Santa Cruz o prefeito e intendente reconheceram a necessidade de aproveitar varios terrenos incultos marginaes na estrada de ferro Central do Brazil.

Regressa hoje a Buenos Aires o dr. Assis Brazil que deverá voltar em julho para tomar parte no congresso Pan-Americano.

Na quarta-feira serão recebidos pelo presidente da Republica o embaixador norte americano e o ministro do Equador.

Continuam apparecer casos de beri-beri na ilha das Cobras. O ministro da marinha está disposto a todos os sacrificios para debellar o mal.

Sabbado começarão no Instituto Nacional de musica as conferencias litterarias.

O chefe do estado maior do exercito recebeu telegrammas de Corumbá dizendo que a revolução em Matto Grosso prosegue tendo angariado mais adeptos. Mais tarde recebeu noticias de Cuyabá dizendo estar interrompido o telegrapho para Corumbá.

— O nosso estimado confrade Lemos Britto redactor d'*A Bahia* que faz parte da comitiva do dr Affonso Penna visitará a nossa Faculdade de Direito.

Vida social

Em homenagem á visita do dr. Affonso Penna, a senhorita Eulalia Villar Carvalho Arcoverde Soares mandou-nos hontem 500 coupons da ferro carril para a *Liga* e um lindo bouquet de flores naturaes.

— Em honra de seu anniversario natalicio, o pequeno Euclides Alves mandou-nos hontem 700 coupons da ferro carril para a *Liga* tambem.

— Reune-se amanhan, ás 6 1/2 da tarde, em sessão conjuncta, a *Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Bôa Vista*.

×

Os srs. Albino, Maia & C., tiveram a delicadeza de communicar-nos haverem organizado, em 1.º do corrente, nesta capital, á rua 1.º de março n. 18 um estabelecimento para o commercio de chapéos e calçado, denominado «Botina maravilhosa», e com filial á mesma rua n. 8 A, succedendo á firma antiga Albino Cruz & C.ª

Desejamos-lhes prosperidades.

×

.'. Da um artigo do sr. dr. Joaquim Pires, politico bahiano e director do jornal *O Norte*, artigo publicado no *Jornal do Commercio*:

«O discurso do sr. Ruy Barbosa, banal na fórma, infeliz na substancia e inqualificavel nos conceitos emittidos para justificar-se da evidente e intoleravel intervenção que exerceu no esbulho escandaloso que soffreram os deputados opposicionistas eleitos pelo nosso Estado, outra significação não teve senão proporcionar ao conspicuo senator Rosa e Silva um dos momentos da tribuna mais felizes de sua brilhante vida parlamentar.»

×

Na qualidade de 1.º supplente, assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de subdelegado de Alliança, municipio de Nazareth, o sr. Manoel Paes Cavalcanti.

DA CARTEIRA DO REPORTER

*** Do sr. João Gatto, em Maceió, recebeu hontem o desembargador Sigismundo este telegramma:

«Agradeço vossa honrosa representação enterramento cadaver meu presado filho Pedro Calheiros.»

*** Para a comarca de Goyanna, que se acha vaga, requereu remoção o juiz de direito dr. Manoel Arthur de Sá Pereira, que se acha em Flôres.

*** Tomou posse do cargo de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativo de orphams, do termo de Gravatá, o sr. Fulgencio Correia de Mello, que prestou o compromisso a 1 do corrente, havendo sido nomeado a 21 de maio findo.

*** De accôrdo com as instrucções do sr. dr. inspector geral de Hygiene, a prefeitura acaba de autorizar os melhoramentos no matadouro do Arraial.

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

Eis o movimento de hontem da 1.ª delegacia da capital:

Ao dr. 3.º promotor publico foi remettido, afim de ter a necessaria denuncia, o processo instaurado contra João Antonio de Lima, vulgo *João Bode*.

— Ao dr. 1.º promotor publico foi hontem remettido o processo instaurado contra o denunciado Manoel Bellarmino do Espirito Santo, conhecido por *Pimenta*, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal, afim de no Tribunal Correccional ter o devido julgamento.

Teve sciencia da remessa o dr. chefe de policia.

O criminoso, que se acha na casa de detenção, passou em data de hontem á disposição do dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal.

×

Escrevem-nos da Victoria:

«Foi alvo da estrepitosa manifestação popular o dr. Primitivo de Miranda.

Os manifestantes, tendo á frente a «Charanga Commercial Victoriense» dirigiram-se á casa do digno magistrado e offereceram-lhe custoso brinde—uma rica escrivaninha de prata, penna de oiro e cartão do mesmo metal.

Houve desusado enthusiasmo. Os victorienses nunca conheceram magistrado que lhes merecesse a maior estima e consideração, debaixo de qualquer ponto de vista.

Aos manifestantes foi offerecido profuso lunch.

Foi orador official o sr. Joaquim de Hollanda Cavalcanti, redactor do *Lidador*, agradecendo o dr. Primitivo de Miranda, que se mostrou penhorado á grande prova de apreço que lhe prestava a população da Victoria».

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, no caes da Regeneração, o desordeiro Severino da Costa Monteiro, vulgo *Severino Marconha*, ao discutir com o seu camarada José Nuno Alves, conhecido por *José Nunes*, avançou contra este dando-lhe uma grande dentada sobre o peito esquerdo.

O offensor foi preso e remettido para a casa de detenção.

— Ao procurar, em dias da semana finda, o individuo Maximiano Ferreira da Silva, intervir numa luta afim de apasigual-a, foi ferido pelo jornaleiro de nome Antonio da Rocha, que lhe vibrou uma facada sobre o peito.

O criminoso foi preso em flagrante por alguns populares.

O offensor e o offendido residem no districto de Lagôa do Emygdio, municipio de Correntes onde se deu o facto delictuoso.

— Hontem, ás 6 horas da tarde, no logar Cordeiro, districto da Torre, levados por ciume, lutaram os individuos Manoel Francisco de Aquino e Francisco Manoel da Silva.

O primeiro saiu ferido.

A policia comparecendo immediatamente, apenas recebera aviso, prendeu aos dois e iniciou as diligencias a respeito.

— A's 6 horas da tarde de sabbado passado, na cidade de Victoria, os individuos Manoel Alexandre de Oliveira e José Justino da Silva, um armado de enchada e outro de fouce, travaram renhida luta, resultando ferimentos reciprocos.

Avisada logo a policia compareceu, capturando e recolhendo á cadeia os dois *valientes* que ali se acham em tratamento.

— O individuo José Caetano dos Santos, ante-hontem, ás 9 e 1/2 da noite, na rua Bella, promovia façanhas e offendia a moralidade publica com palavras injuriosas.

Seguro pela policia, ao ser conduzido para o posto policial da freguesia de Santo Antonio, um musico do 27.º de infantaria tentou tomal-o da patrulha o que não conseguiu.

Semelhante facto o subdelegado do districto levou ao conhecimento do respectivo commandante daquelle batalhão, solicitando providencias.

— A' disposição do dr. chefe de policia acham-se desde ante-hontem na cadeia desta capital, por offensas á moral publica, os seguintes individuos: Solero Bernardo Gomes, Francisco de Paula Coimbra, vulgo *Vaqueiro* e José Francisco Pereira, presos na freguesia de Santo Antonio.

— Encontrada vagando pelas ruas do bairro do Recife, foi recolhida hontem á detenção uma pobre mulher alienada.

Ignora-se o seu nome e procedencia.

— Foram hontem postas em liberdade da cadeia desta capital as pessoas abaixo: Miguel Carneiro de Moraes, por ordem do dr. 1.º delegado da capital; Augusto Leopoldino da Silva, por ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas e Joanna Maria da Conceição por ordem do subdelegado do districto policial da Bôa Viagem.

— Pela patrulha de ronda á freguesia de Santo Antonio, foram ante-hontem capturados por motivo de embriaguez cinco individuos: José Candido de Oliveira, marmorista; João Ferreira da Silva, sapateiro; Fernando José da Silva, oleiro; Candido Sebastião de Souza, pedreiro e o estrangeiro Holmas Jansan.

Todos estão recolhidos á cadeia desta capital á ordem do respectivo subdelegado do districto.

— Sendo encontrados com armas prohibidas o jornaleiro Antonio Barata da Silva e o barbeiro José Athanasio de Amorim, residentes no districto do Poço da Panella, o subdelegado dali, capturou-os determinando a vinda dos mesmos para a casa de detenção.

— Na cadeia desta capital deram entrada hontem os seguintes desordeiros:

João Feliciano do Nascimento, branco, criado, solteiro e de 16 annos de edade, á disposição do dr. 2.º delegado da capital:

Antonio Pereira da Silva, pardo, carpina, solteiro e de 43 annos de edade á disposição do subdelegado do 1.º districto de S. José;

Ulysses Fereira da Silva, pardo, cigarreiro, casado e de 18 annos de edade, á disposição do subdelegado do districto do Espinheiro;

José Ferreira, preto, jornaleiro, casado e de 31 annos de edade, á disposição do subdelegado do districto policial de Afogados.

×

Autor de um assassinato no municipio de Quipapá, foi preso ante-hontem em Agua Preta, o individuo Manoel Joaquim do Nascimento, vulgo *Manoel Pão Perro*.

VARIAS

Do dr. Alvaro Mendes, governador do Piauhy, recebeu o desembargador Sigismundo Gonçalves a seguinte participação telegraphica:

«Tenho a honra communicar a v. exc. a installação dos trabalhos da camara legislativa do Estado. Respeitosas saudações.»

×

Inaugurar-se-á, brevemente, na *Escola Felippe Camarão* na freguesia da Bôa Vista, mais uma escola nocturna, sob a direcção do professor Alberto Augusto de Moraes Pradines.

Os interessados desde já podem se dirigir á rua Larga do Rosario n. 38, 2.º andar, residencia deste professor, com quem se entenderão a respeito.

As matriculas acham-se abertas a contar de 4 do corrente mez, sendo a sua installação definitiva a 11 do mesmo com a presença do inspector escolar do municipio, professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

×

Tivemos hontem em nosso gabinete a visita dos nossos confrades Gustavo de Mello, d'*O Fluminense*, e Francisco Bandeira, do *Noticias de Lisbôa*, ambos em excursão com o dr. Affonso Penna pelo norte do paiz.

Confessamo-nos penhorados á gentileza.

×

Estão annunciados para hoje os seguintes leilões:

pelo agente Tito Pinto, em seu armazem, de um carro e cavallos;

pelo agente Gusmão, á praça da Independencia, de varias mercadorias.

Vão os annuncios na secção do costume.

×

A professora publica municipal d. Grata Couto, avisa aos paes de familia que mudou a séde de sua escola para a rua Duque de Caxias n. 48, 2.º andar.

×

Pelo dr. juiz de direito da 2.ª vara criminal foi hontem concedida *habeas corpus*, a Manoel Henrique de Souza, preso por tentativa de ferimento, por cuja soltura opinou o dr. 2.º promotor publico.

×

Do norte chegará hoje ao Recife, o vapor nacional *Manáos* da companhia Lloyd Brazileiro.

Hoje mesmo seguirá para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Foram vaccinadas durante o mez proximo findo, na séde do Instituto vaccinogenico estadual, á rua Fernandes Vieira n. 21, pelo dr. Eustachio de Carvalho 28 pessoas e preparados 850 tubos de vaccina e inoculados 4 vitellos.

Continúa a vaccinação no mesmo instituto todos os dias uteis, das 10 1/2 ás 11 1/2 horas da manhan.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 5.º dia util, aos lentes e empregados do Gymnasio Pernambucano, Escola Normal e engenharia.

×

Uma commissão composta dos academicos Freitas Bastos, Theodoro Campos e Nogueira Campos, veiu hontem convidar-nos para as exequias que o corpo discente da Faculdade de Direito manda celebrar amanhan, pelas 8 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu pranteado collega Pedro Calheiros Gato.

Agradecemos a attenção.

×

Os membros da *Sociedade Musical Capunguense* resolveram tomar luto por oito dias, em demonstração de pezar pelo fallecimento do coronel Pedro Ozorio de Cerqueira.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos hontem, 63 bois para o consumo publico.

×

Hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, zarpou para Espirito Santo, Rio de Janeiro e Santos, o vapor allemão *San Nicolas*.

FORO

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Gregorio José dos Santos ou Gregorio dos Santos Reis, como incurso no art. 294 do cod. penal, praça do 14 batalhão de infantaria.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes: dr. Vulpiano de Aquino Fonseca, Antonio Lins Caldas, Francisco Soares Quintas, Joaquim Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Arthur Napoleão Rego Barros, Augusto Fenelon de Gouveia, Venancio de Caldas Padilha, Affonso Ansberto das Neves e José da Silva Lordello.

Teve por patrono o dr. Euclides Quinteiro.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 12 annos e 3 mezes de prisão simples e appellado.

Continuam multados em 50$000, cada um, os jurados notificados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume, e encerrada a sessão serão cobradas as multas de accôrdo com a lei n. 697 do art 28 de 20 de junho de 1904.

Foram dispensados, de accôrdo com a lei n. 697, de servir na presente sessão os jurados seguintes: dr. Alfredo Alves da Silva Freyre, João de Souza e Mello, Amaro Ferreira Nobrega e Antonio José de Lemos.

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. Alberto d'Oliveira Coelho, servindo de promotor o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello e do escrivão sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal.

Foram submettidos a julgamento os réos José Paz de Lyra, que foi absolvido, tendo como advogado o dr. José Ignacio Pereira do Lago, Manoel Claudino do Nascimento, vulgo Manoel Foguetеiro, que foi condemnado á pena de 4 mezes e 20 dias de prisão simples, grão maximo do artigo 330 § 2.º do codigo penal e multa de 2 $000 sobre o valor furtado. Ignacio José da Silva, que foi condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples, grão maximo do artigo 330 § 1.º do codigo penal e multa de 20 % sobre o valor furtado; já tendo o réo cumprido a pena foi posto em liberdade. Tiveram como advogado o major José Joaquim Dias do Rego.

Serviram de vogaes o sr. Joaquim da Silva Cabral e Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior.

Foram multados em 20$000, os vogaes que faltaram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

×

Remettem-nos:

«Com o esplendor de sempre o *Centro proletario beneficente e instructivo* de Garanhuns realizou a festa de inauguração da sua bibliotheca, dando assim cumprimento ao que se impozera em seus estatutos.

Presidiu a sessão o sr. alferes Candido Mendes Freire, usando da palavra os consocios Joaquim Gomes Ferreira, tenente coronel Joaquim Carreiro Brasil, capitão Manoel José da Camara e o distincto academico de direito Souto Filho.

Adornada a estante elegante com as côres da bandeira do *Centro proletario*, recommendava por si a festa que teve logar e á consideração publica o seu offertante o consocio benemerito sr. Francisco Ferreira da Costa.

Grande foi a concorrencia de convidados e abrilhantou o acto a philarmonica «Novo Seculo», sob a direcção do consocio o prestimoso capitão João Francisco da Silva.

Da *União Operaria*, do Recife, foi lido um telegramma de congratulação e recebidos diversos livros.»

×

Já estão recolhidos á cadeia de Iguarassú os individuos Manoel Cosme Dias e Francisco José dos Santos, dois dos assaltantes do engenho *Chã Grande* daquelle municipio, os quaes foram capturados pelo delegado de Goyanna.

A respeito daquelle facto, soubemos tambem que acabam de ser presos os criminosos Antonio Francisco e Laurentino Maximiano da Silva.

×

Na Magdalena, sendo encontrado pela policia o individuo de nome José Joaquim de Lima, que assassinara no dia 23 de abril de 1903, um pobre jornaleiro, na rua Carlos Gomes, daquelle districto, foi capturado.

Aquelle criminoso acha-se na detenção á ordem do dr. 1.º delegado da capital.

GUARDA NACIONAL DE PERNAMBUCO

Estão publicadas no *Diario Official* as seguintes nomeações para a guarda nacional de Pernambuco:

ESTADO DE PERNAMBUCO

MUNICIPIO DE TIMBAUBA

107ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos.

Estado-maior — Capitães assistentes, João Ephisio de Araujo Pedrosa e Francisco de Assis Rabello;

Capitães ajudantes de ordens, Hygino Alves de Queiroz e Antonio Alves de Araujo Pedrosa;

Major-cirurgião José Gomes Corrêa de Oliveira Sobrinho.

319.º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, José Pereira de Albuquerque;

Major-fiscal, Manoel Fortunato da Silva;

Capitão-ajudante, Francisco Barbosa Dunda;

Tenente-secretario, Custodio de Oliveira Cavalcanti;

Tenente-quartel-mestre, Augusto Pereira de Lucena;

Capitão-cirurgião, Antonio Joaquim de Albuquerque Uchôa.

1ª companhia—Capitão, Manoel do Rego Cavalcanti de Albuquerque;

Tenente, Severino Escolastico de Lyra;

Alferes, João Felix de Oliveira e José Remigio Cavalcanti.

2ª companhia—Capitão, Manoel João de Araujo;

Tenente, Pedro de Souza e Silva;

Alferes, José Bazilio da Silva e José Constantino Pedrosa.

3ª companhia—Capitão, José de Hollanda Cavalcanti;

Tenente, Ignacio de Azevedo Loyola;

Alferes, João de Sá Catolé e Antonio José Dias.

4.ª companhia—Capitão, Francisco Corrêa de Araujo Lima;

Tenente, Hyppolito de Souza Rodrigues;

Alferes, Lourenço Ismael de Albuquerque e Antonio Christovão Pessôa de Mello.

320.º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente coronel-commandante, Manoel Gomes Ssergio de Mello;

Major-fiscal, João Xavier Pedrosa;

Capitão-ajudante, João Joaquim Borba;

Tenente-secretario, Pedro Alves de Queiroz;

Tenente-quartel-mestre, João Severino Alves de Queiroz;

Capitão-cirurgião, Lourenço de Souza e Silva.

1.ª companhia—Capitão, Paulo de Souza e Silva;

Tenente, José Xavier de Albuquerque Maia;

Alferes, José Mauricio de Oliveira e Samuel de Queiroz.

2.ª companhia—Capitão, Paulino Ferreira da Silva;

Tenente, Pedro Nuno Pessôa Araujo;

Alferes, Manoel Joaquim de Freitas e Joaquim Gomes de Castro.

3.ª companhia—Capitão, José Thaumaturgo de Araujo Pedrosa;

Tenente, João Tavares Filho;

Alferes, Francisco Paulino Cavalcanti de Oliveira e João Alfredo de Queiroz.

4.ª companhia—Capitão, Manoel Barbosa Pereira de Andrade;

Tenente, Francisco Justino da Silva;

Alferes, Fructuoso Baptista Cabral e Epaminondas Cavalcanti de Oliveira.

321.º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel-commandante, José Francisco de Moraes Vasconcellos;

Major-fiscal, José de Hollanda de Albuquerque Maranhão;

Capitão-ajudante, Zeferino Ignacio de Moura;

Tenente-secretario, José Alves de Souzo Rego;

Tenente-quartel-mestre, José Manoel do Nascimento;

Capitão cirurgião, Francisco Perfeito de Albuquerque Maranhão.

1.ª companhia—Capitão, Samuel Corrêa;

Tenente, Manoel de Oliveira Cavalcanti;

Alferes, Francisco Gomes Pereira Palma e Severino Malaquias de Sant'Anna.

2.ª companhia—Capitão, Manoel Carneiro de Sá Barretto;

Tenente, Urbano Barbosa da Silva Lyra;

Alferes, Conrado Guedes Alcoforado e João de Deus Vaz Souto.

3.ª companhia—Capitão, Manoel Clemente do Rego Cavalcanti;

Tenente, José Barbosa da Silva Lyra;

Alferes, João Barbosa da Silva e Manoel Nilo da Fonseca.

4.ª companhia—Capitão, Manoel Francisco de Paula;

Tenente, Olintho Rodrigues Vianna;

Alferes, Seraphim Christovão de Lima e José Alves Sobrinho.

107.ª batalhão de infantaria

Estado-maior —Tenente-coronel-commandante, Saturnino Francisco de Souza e Silva;

Major-fiscal, Ismael Emiliano da Cruz Gouvêa;

Capitão-ajudante, Eduardo Pinto da Costa;

Tenente-secretario, José Barbosa da Silva;

Tenente-quartel-mestre, Jesuino de Figueiredo Barros;

Capitão-cirurgião, Joaquim de Oliveira Cavalcanti.

1.ª companhia—Capitão, Antonio Jesuino Bandeira de Mello;

Tenente, Chateaubriand Cavalcanti de Albuquerque;

Alferes, Octaviano de Souza e Silva e José de Carvalho Maciel.

2.ª companhia — Capitão, Benevenuto Ladislão Pereira Borba;

Tenente, Manoel Cavalcanti de Mello;

Alferes, Miguel de Araujo Rego e Alfredo Cavalcanti de Britto.

3.ª companhia—Capitão, João Maria de Oliveira;

Tenente, Manoel Henrique Cavalcanti;

Alferes, Francisco Ignacio de Moura Filho e Manoel Elias Corrêa de Mello.

4.ª companhia—Capitão, Manoel Ferreira da Silva;

Tenente, José Carlos de Almeida;

Alferes, Severino Barbosa Cordeiro e José Joaquim de Sá Albuquerque.

108.ª brigada de infantaria

Coronel commandante, José Gomes da Cunha.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Tito Salvador Alves de Azevedo e Antonio Porphirio Gomes de Andrade;

Capitães-ajudantes de ordens, Patricio de Assis Cavalcanti de Albuquerque e Feliciano Pessôa de Araujo;

Major-cirurgião, João do Rego Cavalcanti de Albuquerque.

322.º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Pedro da Cunha Cavalcanti;

Major-fiscal, Antonio José da Silva Borba;

Capitão-ajudante, Francisco Getulio de Souza Costa;

Tenente-secretario, Abel Habel Joven Brum;

Tenente quartel-mestre, Julio dos Santos Leal;

Capitão-cirurgião, Fabricio de Araujo Pereira.

1.ª companhia—Capitão, José Augusto da Costa Travassos;

Tenente, Bellarmino Servulo de Arruda e Mello;

Alferes, Pedro de Albuquerque Uchôa e Nilo Antonio Cordeiro de Lima.

2.ª companhia—Capitão, Alberto Velloso Pessôa de Mendonça;

Tenente, Joaquim José Pereira de Lyra;

Alferes, Deoclecio José Alves e Tertulino Cabral Rigueira.

3.ª companhia — Capitão, Francisco Antonio Pereira de Souza;

Tenente, Henrique Xavier Pessôa de Albuquerque;

Alferes, Saturnino Corrêa de Araujo e Camillo Martins de Athayde.

4.ª companhia— Capitão, Pedro Gonçalves de Araujo Coriolano;

Tenente, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque;

Alferes, Manoel Joaquim Barbosa e Manoel Justino Machado.

323.º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, João Ferreira da Silva;

Major-fiscal, Horacio de Albuquerque Montenegro;

Capitão-ajudante, Arthur Gomes de Mello Cavalcanti;

Tenente-secretario, Seraphim de Mello Filho;

Tenente quartel-mestre, Francisco Negro Monte;

Capitão-cirurgião, Joaquim Lobo Montenegro.

1.ª companhia—Capitão, João de Moraes Pinheiro;

Tenente, João Francisco Damasceno;

Alferes, Damião Joaquim Seabra e Miguel Luiz Peixoto.

2.ª companhia — Capitão, Dorotheo Guedes Alcoforado;

Tenente, Raymundo da Cunha Pedrosa Sobrinho;

Alferes, Militão do Rego Cavalcanti e Pedro Marinho dos Santos.

3.ª companhia—Capitão, Manoel Thomaz de Oliveira Góes;

Tenente, Marçal Emiliano Sobrinho;

Alferes, Tranquilino P. Andrade Camello e Olegario Mendes de Azevedo.

4.ª companhia—Capitão, José da Cunha Pedrosa;

Tenente, João da Cunha Pedrosa;

Alferes, José Pereira de Souza e João Gomes da Silva.

324.º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Francisco Rodrigues da Paixão;

Major-fiscal, Manoel Domingues Dias de Queiroz;

Capitão-ajudante, José Joaquim da Silva Albuquerque;

Tenente secretario, Gonçalo Barbosa da Silva Maia;

Tenente quartel-mestre, José Francisco Fernandes;

Capitão-cirurgião, Miguel de Araujo Rego.

1.ª companhia—Capitão, João da Cunha Cavalcanti;

Tenente, Francisco Soares da Fonseca;

Alferes, João Ferreira da Silva Sobrinho e Virginio José Ribeiro.

2.ª companhia—Capitão, Francisco de Paula Pegado;

Tenente, José Lobo Montenegro;

Alferes, Targino Peixoto da Silva e Joaquim Gonçalves Carneiro.

3.ª companhia—Capitão, Augusto Gomes de Mello Rezende;

Tenente, Joaquim Pereira de Lyra;

Alferes, Antonio da Costa Alecrim e José Travassos de Arruda.

4.ª companhia—Capitão, Vicente Alves da Cunha Pedrosa;

Tenente, Manoel Nunes Travassos;

Alferes, José Carneiro da Silva e Umbelino Pereira de Moraes.

108.º batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Antonio Corrêa de Araujo Lima;

Major-fiscal, Joaquim de Freitas Leão do Amaral;

Capitão-ajudante, Francisco Gomes da Cunha;

Tenente-secretario, Francisco Borges dos Santos;

Tenente quartel-mestre, Joaquim José Commandante;

Capitão-cirurgião, Severino Velloso de Mello.

1.ª companhia—Capitão, Joaquim Corrêa de Araujo Lima;

Tenente, Cosme Alves de Oliveira Góes;

Alferes, Severo Cavalcanti de Albuquerque e João Rodrigues da Silva.

2.ª companhia—Capitão, Antonio Mendes de Azevedo;

Tenente, José Antonio de Lima;

Alferes, Manoel Gomes de Barros e João Carneiro da Silva;

3.ª companhia—Capitão, Antonio Faustino Cavalcanti Albuquerque;

Tenente, Manoel Travassos Sobrinho;

Alferes, Francisco Leite de Mello e Augusto Nery Alecrim.

4.ª companhia—Capitão, Luiz Bezerra dos Santos Lima;

Tenente, José Alipio Ribeiro Cavalcanti;

Alferes, Pedro Fagundes de Souza e Antonio Marcolino da Cruz.

43.ª brigada de cavallaria

Coronel-commandante, Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos.

Estado maior — Capitães-assistentes, Alipio Ribeiro da Cunha e Maximo Celestino;

Capitães-ajudantes de ordens, Olindino de Moraes Vasconcellos e Mariano de Moraes Vasconcellos.

Major cirurgião, Manoel Baptista Lyra.

85.º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Manoel Gomes Cavalcanti Sobrinho;

Major-fiscal, Antonio Carlos Guedes Alcoforado;

Capitão-ajudante, Firmino Lyra Flôr;

Tenente-secretario, Francisco José da Silva Coutinho;

Tenente quartel-mestre, Vicente da Silva Coutinho;

Capitão-cirurgião, Antonio Lobo Montenegro;

Alferes-veterinario, Francisco Mathias Barbosa;

1.º esquadrão—Capitão, Leonel Cavalcanti de Oliveira Freire;

Tenentes, Pedro Lopes de Mendonça e José Alves de Souza;

Alferes, Vicente de Paula Lima e Manoel Carneiro de Mello.

2.º esquadrão—Capitão, Deoclecio Marques de Oliveira Ramos;

Tenentes, Symphronio Augusto Pereira de Souza e Antero Alves de Athayde;

Alferes, Geraldo Ferreira Magalhães e João Pio de Oliveira.

3.º esquadrão—Capitão, Vicente Ferrer de Mello e Albuquerque;

Tenentes, Joaquim Clementino Cavalcanti e Adolpho de Oliveira Góes;

Alferes, João Praxedes de Oliveira e Thomaz Quirino de Albuquerque.

4.º esquadrão—Capitão, Bellarmino de Souza Rodrigues;

Tenentes, José Gonçalves Carneiro e André Avelino Ferreira dos Santos;

Alferes—Joaquim Gomes da Silva Montenegro e Capitulino Muniz Vianna.

86.º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, João Francisco de Mello Cavalcanti;

Major-fiscal, Joaquim Gomes Corrêa de Oliveira;

Capitão-ajudante, Luiz Moraes Sergio de Mello;

Tenente-secretario, Pedro Moraes Sergio de Mello;

Tenente quartel-mestre, Manoel Francisco de Mello Cavalcanti;

Capitão-cirurgião, Samuel da Cunha Brum;

Alferes-veterinario, Antonio Ribeiro Alves.

1.º esquadrão—Capitão, José Gonçalves;

Tenentes, José Ferreira de Souza e Manoel Apollinario da Silva;

Alferes, João Pereira de Barros e Virgolino Pereira de Araujo.

2.º esquadrão—Capitão, Joaquim da Silva Azevedo;

Tenentes, Antonio Barbosa de Lima e Manoel de Mello Feitosa;

Alferes, João Francisco de Mello e Vicente José Barbosa.

3.º esquadrão—Capitão, José Severino Montenegro;

Tenentes, Fortunato Cancio Lyra e José Felippe de Vasconcellos;

Alferes, Dionysio Carneiro de Souza e Antonio Coutinho de Lyra.

4.º esquadrão—Capitão, Hermino Verissimo de Araujo;

Tenentes, José Barbosa de Lima e Abilio de Oliveira Cavalcanti;

Alferes, José Augusto Freire e Alarico Velloso da Silveira.

MUNICIPIO DE QUIPAPÁ

44.ª brigada de cavallaria

Coronel-commandante, dr. Felix Cavalcanti da Cunha Rego.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Themistocles Felino dos Santos e Manoel de Siqueira Passos Sobrinho;

Capitães ajudantes de ordens, Celso Galvão e Vicente Barbalho Uchôa Cavalcanti.

87.º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Avelino José da Silva;

Major-fiscal, João Bertholdo Galvão;

Capitão-ajudante, Joaquim de Vasconcellos Soares;

Tenente-secretario, Pompeu Galvão;

Tenente quartel mestre, Augusto Gomes da Rosa;

Capitão-cirurgião, José Ferraz de Abreu;

Alferes-veterinario, Franklin Lourenço da Silva.

1.º esquadrão—Capitão, Innocencio José da Silva;

Tenentes, Agostinho José Ferreira e Manoel Callado de Souza Mello;

Alferes, Manoel Feitosa de Oliveira e João Americo Corrêa.

2.º esquadrão — Capitão, Miguel Del Tetto;

Tenentes, Francisco José da Silva e Joaquim de Siqueira Passos;

Alferes, João de Souza Surdo e Casemiro Candido de Sobral.

3.º esquadrão—Capitão, Carlos Leocadio Vieira;

Tenentes, Antonio Rozendo da Rocha Lima e Cicero Rodrigues Galvão;

Alferes, Manoel Marques Xavier e Lucas Evangelista da Silva.

4.º esquadrão — Capitão, Manoel Simões de Souza;

Tenentes, Antonio Simões de Souza e João Evangelista da Silva;

Alferes, Avelino de Siqueira Passos e José Claudio de Abreu.

88.º regimento de cavallaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Vicente Cordeiro de Mendonça;

Major-fiscal, Epaminondas Florentino dos Santos;

Capitão-ajudante, Manoel Thomaz de Lima;

Tenente-secretario, José Barbalho Uchôa Cavalcanti;

Tenente quartel-mestre, Manoel Canuto de Almeida;

Capitão-cirurgião, Alfredo Magalhães Bastos;

Alferes-veterinario, José Francisco de Macêdo.

1.º esquadrão—Capitão, José da Cunha Lustosa;

Tenentes, João Octaviano de Mesquita Jones e Julio Silva Alves;

Alferes, Francisco Americo Corrêa e Francisco Nery dos Santos.

2.º esquadrão—Capitão, Antonio José Apollinario Simões;

Tenentes, José Rodrigues de Mello Filho e Francisco Rodrigues Fonseca;

Alferes, Antonio Fernandes de Andrade e Pedro Pereira Galvão.

3.º esquadrão—Capitão, Pedro Faustino Rodrigues;

Tenentes, José Rodrigues de Lima Sobrinho e José Marques de Andrade;

Alferes, Manoel Severino do Amaral e Manoel Ignacio de Lima.

4.º esquadrão—Capitão, José Rufino de Lucena;

Tenentes, Antonio Augusto da Silva e José Pereira da Silva;

Alferes, Pedro Celestino Leite e José Tolentino Leite.

Communicou hontem ao dr. chefe de policia o delegado de Aguas Bellas, haver ali capturado, a 19 do corrente e recolhido á cadeia local o individuo Antonio Maximiano dos Santos, conhecido pela alcunha de *Antonio Panema*.

Este de parceria com os jornaleiros José Silva e Manoel Ferreira, furtara em dias do mez passado um cavallo pertencente a Francisco Ventura, residente na propriedade *Matta*, daquelle municipio.

Ao ser interrogado Maximiano confessou a sua culpabilidade no facto.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro n. 22.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 5 pessoas.

Vaccinará hoje, na Torre, de 11 horas da manhan á 1 hora da tarde.

O dr. Lins Petit vaccinará hoje, na pharmacia Pasteur, de 3 1/2 ás 4 1/2 horas da tarde.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas na estrada do Rosarinho e no sitio do Arame.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 3, 5 e 11, á rua Sebastião Lopes.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 3, para em 60 dias, collocar caixa no apparelho, 9, para em 48 horas enviar as chaves á hygiene e 11, para em 30 dias, caiar e lavar as pinturas.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 2 desinfecções.

×

Domingo ultimo, no districto de Colonia, pertencente ao municipio de Palmares, quando, ás 9 horas da noite, o individuo de nome José Prazeres dos Santos, bastante embriagado, atravessava um pontilhão proximo á linha da *Great Western*, perdeu o equilibrio e caiu.

Batendo o infeliz sobre um lagedo, momentos depois exalava o ultimo suspiro.

No local compareceu a policia e tomou as providencias.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Antonio Moderno Gonçalves e d. Josepha Martins da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

João Bernardo da Silva e d. Damiana Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Manoel Julio de Miranda, residente em Santo Antonio, e d. Zulmira Laura d'Almeida, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

×

Deve seguir hoje para a cidade de Bezerros uma escolta de oito praças de policia, que ali vae buscar quatro criminosos ultimamente sentenciados pelo jury daquelle municipio.

×

O trem que partiu do Brum, sabbado ultimo ás 3 e 35 da tarde, no trecho comprehendido entre as estações de Camaragibe e S. Lourenço, alcançou o individuo José Joaquim de Sant'Anna, cortando-lhe a perna esquerda.

Para o hospital Pedro II foi logo transportado o infeliz.

A proposito deste acontecido, a chefatura recebeu communicação.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão Figueira de Faria.

Dia ao quartel-general o amanuense Rodrigues da Costa.

Guarnição:

A 2ª bateria dará a guarda da caixa economica; o 14º os dois reforços e a guarda da delegacia com o respectivo official; o 34º a guarda da alfandega e as ordenanças e o 40º a guarda do hospital e patrulha.

Uniforme 4.

NOTAS AVULSAS

Ao 1º tenente do 40º batalhão Luiz Ladislau Nunes de Freitas foi permittido gosar no Estado de Santa Catharina, conforme solicitou, a sua licença de tres mezes para tratamento de saude.

— Foram transferidos do 27º para o 34º, a pedido, o 2º tenente excedente Silverio de Araujo e do 24º para o 2º o 2º tenente Estevão Antonio dos Santos.

Neste sentido recebeu telegramma o general commandante do districto.

— Em frente ao palacio do governo fará hoje retreta a banda do 34º e em frente á casa do general a do 27º de infantaria.

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia, 1º sargento Salvador Chaves.

Cabos do serviço: Amaro Verissimo e Miguel de Faria.

Cabo do externo Tavares da Cruz e Tavares de Senna.

Aprendizes:

Inferior do dia 1º sargento 146.

Commandante da guarda, 72.

Cabos da guarda 32 e 22.

Corneteiro, 194.

Tambor, 33.

Praças: 8, 54, 58, 62, 100, 116, 130, 162, 166, 188, 154 208.

Ordenança do sr. commandante, 200.

Ordenança do sr. immediato 236.

Ordens á secretaria 34 e 246.

Exercicios á tarde de 3 ás 5 horas.

Signaes. Escaleres a remos, musica e banda marcial.

Uniforme 3.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda o cabo arvorado n. 1 e as praças ns. 23, 9 e 6

Dia á companhia o cabo arvorado n. 25.

Ordem á secretaria a praça n. 3

De piquete o cabo corneteiro n. 18

Uniforme n. 3.

UMA AIA DA IMPERATRIZ

(Da *Gazeta de Noticias*)

A bôa velhinha agora em novembro vae completar oitenta annos.

E' uma figura alta, alva, de uns castanhos olhos pensativos, cabellos brancos, rosto enrugado e um doce sorriso que faz bem á gente.

Vimol-a uma vez na egreja da Candelaria, pela Quaresma.

Alguem que a conhecia nol-a mostrou.

— Aquella foi aia da imperatriz.

Nesse momento ella ia toda de preto, saindo, muito curvada, por entre as columnas da egreja. Encontramol-a depois numa casa á rua do Cattete. A bôa velhinha chama-se Joanna Maria de Alcantara, a d. Joanninha, como todo o mundo a conhece.

Todas as manhans, apezar de seus oitenta annos, sae com a sua irman pouco mais moça para ouvir a missa e só voltam, sempre as duas, mais tarde, para fazer o almoço.

D. Joanninha é de descendencia moura. O seu pae nasceu em Argel. D. João VI fel-o baptisar com o nome de João Pedro de Alcantara, e trouxe-o para cá em 1806. Aqui casou e teve prole. D. Joanninha é a filha mais velha. Nasceu aqui, no largo da Carioca, numa casa que pertencia á Ordem da Penitencia.

No seu quarto á rua do Cattete, a pobre velha recebeu-nos com aquelle seu bom sorriso, muito amavel, bôa velhinha.

Não tem a memoria bem segura, disse-nos:—As datas fogem-lhe e falham, a recordação do passado já não tem a mesma nitidez dos outros tempos. Ella vive fechada na sua saudade, na sua velhice, procurando esquecer o passado. Não vale a pena recordal-o,—elle foi tão bom, tão feliz, tão cheio de alegrias, e agora a vida está tão dura e tão triste...

— Eu até procuro esquecer...

Quando lhe perguntámos se era muito amiga da imperatriz, ella teve um clarão na doçura dos olhos:

— Eu? Muito. Fui até quem lhe botou a vela na mão, á hora da morte.

— Trabalhou muito tempo com a princeza?

— Trabalhei ao lado della vinte e nove annos. Fui aia vinte e nove annos. Foi a época mais feliz da minha vida...

Duas lagrimas encheram-lhe os olhos, ficou alguns minutos calada, de cabeça baixa, e depois ergueu a fronte, murmurando:

— Era uma santa. A imperatriz era uma santa. Passei vinte e nove annos a seu lado e nunca tive uma queixa, nunca me disse uma coisinha assim.

E começou a contar scenas da Quinta da Bôa Vista, a vida intima dos monarchas, a serena vida burgueza das magestades brazileiras. A imperatriz levantava-se pela manhan, ás sete. As suas duas aias, d. Joanninha e Leonilha Esponzel, vinham penteal-a e vestil-a. A *toillette* da imperatriz póde-se dizer que era ella propria quem fazia. As aias só serviam para lhe trazer esta ou aquella peça de roupa. A imperatriz vestia-se.

— Nunca, nunca ella nos entregou o pé para calçar. Nós a penteavamos, ageitavamos as roupas, pregavamos um ou outro alfinete...nada mais. A imperatriz era tão boa que tinha vergonha de ter criados.

A's 10 horas almoçava se. A primeira mesa era do imperador e da imperatriz. Havia, porém, mais dois talheres sobresalentes. Esses talheres eram para a princeza Isabel e para o conde d'Eu, que de um momento para o outro entravam para almoçar. Depois do almoço a imperatriz vinha trabalhar. Sentava-se e começava a cozer, fazer *crochet* e bordados.

— Foi com ella, disse, que eu aprendi a bordar. A imperatriz ensinava-me como se eu fosse sua filha. E que paciencia!...

Quasi sempre quando a imperatriz estava a trabalhar, d. Pedro II apparecia. Sentava-se e punha-se a conversar. Trazia quasi sempre um livro e lia alto para a mulher ouvir.

A's 4 horas da tarde jantava-se. Havia tres mesas: A do imperador e da imperatriz, a dos semanarios e a dos particulares.

O chá era infallivelmente á noite.

Para a imperatriz vinha o chá numa grande bandeja de prata. Ella tomava e mandava depois para as aias.

Nesse tempo nós viviamos felizes. Eu morava em quatro aposentos enormes, passando bem. Mesmo porque lá nunca se maltratou pessôa alguma. Elles eram tão delicados, tão bons que até para os creados o imperador, quando queria alguma coisa, dizia: *faz favor*.

A imperatriz, quando não fazia trabalhos de agulha, desenhava ou escrevia cartas para a Europa, para as suas parentas.

— Era uma santa mulher. No dia de seus annos, 14 de março, ella distribuia presentes por todos nós. Fazia tambem presentes no dia dos annos do imperador e na quarta-feira de trevas.

Emfim, os presentes eram todos os dias. A's vezes vinham da Europa peças riquissimas de roupa para d. Maria Christina. Ella, na sua simplicidade, detestava o luxo. E, fazia pena, distribuia grande parte de sua roupa pela criadagem.

A phrase era sempre a mesma, a phrase da imperatriz quando dava algum presente a uma das aias:

— Isto é para você nunca se esquecer de mim.

— Uma santa, exclamou, com os olhos molhados. Nós, na Bôa-Vista, viviamos num paraizo. Eramos aias no nome. Estavamos como em casa de uma mãe. Dizia-se até que nós viviamos como princezas.

D. Joanninha conta facto, ás vezes truncando as datas. Já não se lembra mais. A memoria já vae falhando.

Com a imperatriz fez cinco viagens á Europa. A ultima foi pela proclamação da Republica e só voltou de Portugal quando d. Maria Christina fechou os olhos:

— E ella sentiu muito a Republica? perguntámos.

— Ella? Coitada! Soffreu mais que todo mundo. Foi uma magoa que nunca mais lhe saiu do coração.

Da proclamação da Republica lembra-se ainda. Estavam ouvindo a missa na matriz de Petropolis, quando souberam. Recorda-se bem. A imperatriz levantou-se e bateu-lhe nos hombros:

— Vamo-nos embora.

Aqui, no Paço, no dia da queda do throno, emquanto d. Maria Thereza chorava, o imperador passeava mudamente, lento, pelo salão, pensando, pensando como se um mundo tivesse desabado.

— Era tambem um santo homem, coitado! Na viagem de aqui para a Europa...

Na viagem daqui para a Europa, a bordo do *Alagôas*, d. Pedro pouco falou. Passava os dias, a passear pelo navio, silencioso, de cabeça baixa. Até as suas barbas, parece, que ficaram mais brancas.

D Joanninha cita nomes. Fala, com grande saudade e estima, de d. Josephina Fonseca Costa, dama de honra da imperatriz.

— Uma boa senhora, com um genio tão manso. Ah tempo!

D. Joanninha está hoje pauperrima. Com a sua irman vive naquelle pequeno quartinho da casa á rua do Cattete, e a sua velhice não lhe deixa mais trabalhar. A irman tambem está velha. Ambas soffrem necessidades. Vivem pela grande commiseração de gente monarchista. Um dá uma coisinha, outro dá outra. A princeza Isabel todos os mezes dá uma pequena pensão e é com esse pouco de um e esse pouco de outro, que ella vae girando pela vida a sua velhice illuminada de saudade.

Está doente, pouco enxerga. E na immensa doçura daquelles pensativos olhos de oitenta annos, ha a grande tristeza do passado feliz, a infinita saudade de um tempo bom que se foi, o lampejo de uma gratidão que não se apaga.

A boa velhinha sorri.

— Ah! como aquelle tempo era bom!

E baixa o olhar embaciado de lagrimas.

— E como a imperatriz era uma santa!

Da fazenda *Jaboticaba*, situada no municipio de Gravatá, roubaram nos ultimos dias da semana passada tres cavallos proprios para sella.

O delegado dali, sciente do facto tem effectuado diversas diligencias afim de descobrir capturar os audaciosos ladrões.

CHUVAS

Telegrammas do dia 4 de junho, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 13 centesimos; Cabedello, chuvas fortes durante 1 hora; Parahyba, pluviometro, 5 centesimos; Timbauba, pluviometro, 30 centesimos; Pureza, chuvas variaveis durante 3 horas; Alliança, chuvas variaveis durante 3 horas; Nazareth, pluviometro, 10 centesimos; Limoeiro, pluviometro, 12 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas variaveis durante 3 horas; Camaragibe, chuvas fracas durante 4 horas; Gravatá, pluviometro, 90 centesimos; Caruarú, pluviometro, 50 centesimos; Cabo, pluviometro, 1.52 centesimos; Escada, pluviometro, 3 centesimos; Bôa-Sorte, chuvas fracas durante 2 horas; Quipapá, pluviometro, 35 centesimos; Glycerio, chuvas variaveis durante 4 horas; Lage, chuvas fracas durante 2 horas; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 10 centesimos; Viçosa, pluviometro, 19 centesimos; Maceió, pluviometro, 58 centesimos.

×

A chefatura de policia teve hontem conhecimento de que no logarejo Trançado, o individuo Pedro Luiz de França, armado de faca de ponta, fizera, domingo ultimo, dois profundos ferimentos na sua ex-noiva Maria Angelica Rosa da Conceição.

O movel do crime, que causou ali geral indignação, foi a moça ter acabado o contracto de casamento com aquelle infeliz devido ao seu pessimo proceder.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.
» 12 á 1 » —Dr. Souto Maior.
» 1 ás 2 » —Dr. Coelho Leite.

×

BOLETIM do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 31 de maio de 1906.

HOSPITAL PEDRO II: Existiam 690, entraram 294, sairam 201, falleceram 68, existem 715.

PORTARIA.—Sala do banco:

Doentes receitados na secção medica 938
Idem, idem, idem, ophtalmologica 225.
Idem, idem, idem, odontologica 120.

TRATAMENTO ELECTRO-THERAPICO:

Existiam em tratamento 23, entraram em tratamento 6, completaram o tratamento 6, existem em tratamento 23.

LABORATORIO: Receitas aviadas para a sala do banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa 2202.

HOSPICIO DE ALIENADOS—Existiam 426, entraram 13, sairam 12, falleceram 22, existem, 405.

AZYLO DE MENDICIDADE—Existiam 538, entraram 25, sairam 12, falleceram 11, existem 540.

HOSPITAL DOS LAZAROS—Existiam 96, entrou 1, saiu 0, falleceu 0, existem 97.

HOSPITAL SANTA AGUEDA—Existiam 24, entraram 6, sairam 11, falleceu 1, existem 18.

COLLEGIO S. JOAQUIM—Existiam 283, entrou 0, saiu 0, falleceu 0, existem 283.

COLLEGIO DAS ORPHÃS: Existiam 212, entraram 2, saiu 0, falleceu 0, existem 214.

CASA DOS EXPOSTOS—No estabelecimento: existiam 209, entrou 1, saiu 0, falleceu 0, existem 210.

EM PODER DAS AMAS: Existiam 85 meninos e 109 meninas, entraram 1 meninos e 3 meninas, saiu 1, falleceram 4 meninos e 3 meninas, existem 82 meninos e 108 meninas, total 190.

AZYLO MAGALHÃES BASTOS: Existiam 25 meninos 25 meninas, existem 25 meninos e 25 meninas; total 50.

INSTITUTO PASTEUR: Existiam em tratamento 4, entraram 7, completaram o tratamento 2, existem em tratamento 9.

×

Foi hontem iniciada e concluida na 2.ª delegacia desta capital, a formação da culpa de Deociesse Candido Ferreira, autor dos ferimentos soffridos pelo individuo Cincinato José de Oliveira, no dia 25 do mez passado, na rua Linda, districto do Feitosa.

×

Baixou hontem á enfermaria da casa de detenção o réo Pedro José Vicente.

Tiveram alta: José de Souza, vulgo *Miudinho* e José Joaquim dos Santos, vulgo *Batedor*.

×

Um relogio que se achava na subdelegacia de Santo Antonio para ser entregue a quem de direito pertencesse foi reclamado pela sra. Agrippina Correia de Souza.

Esta ao recebel-o passou um documento.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

— Os srs. Ramiro Costa & Filhos, proprietarios da Livraria Contemporanea, nos enviaram o n. 82 dos *Annaes*, com o seguinte summario:

Chronica politica— Pojucan; — Armada nacional. Toneleiro; Paginas esquecidas, Encyclica poetica de Leão XIII sobre a alimentação christã. Eça de Queiroz;— Apanhados—Fragmentos de estudo da historia da assembléa Constituinte do Brazil, Eunapio Deiró — O clericalismo no Brazil—Evaristo de Moraes — A livraria, «Sê bemdita !», «Sol», «Pelo norte», Nunes Vidal—A nossa situação militar, tenente Max—Olhos do céo (versos) Ignacio Raposo—Sciencia e industria—O almirante, (romance inédito, continuação), Domingos Olympio—Xadrez.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da agencia jornalistica nos remetteu os ultimos numeros do *Malho* e da *Revista da Semana*.

— A gentil senhorita Lisá Diniz, intelligente pianista pernambucana, acaba de mimosear-nos com um exemplar de sua composição musical para piano, a *Petite Tarentelli*.

Somos gratos á delicada offerta.

CORREIO DO «DIARIO»

Um calouro abelhudo (Recife)—Indague na secretaria da Santa Casa de Misericordia, á praça barão de Lucena, antigo largo do Paraizo.

O sr. pergunta quem organizou o programma da cadeira de direito romano da nossa Faculdade? Naturalmente o respectivo lente. Nem é de presumir que seja outrem.

Dr. Bretel (Recife)—Ferreira & C., á rua Barão da Victoria. Os figurinos mais proprios são os inglezes.

C. M. (Recife)—O dr. França Pereira reside na cidade do Cabo e raramente vem a esta capital. O dr. Manoel de Siqueira póde ser encontrado na Escola normal, á rua da Aurora, das 10 horas ao meio dia.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Amanda Helena Gomes Meyer;

a senhorita Alexandrina Luiza Fragoso de Albuquerque;

o pequeno Euclides Alves.

ARTES E DIVERSÕES

A *Sociedade Recreativa 10 de Março* realiza no dia 9 do corrente, o seu sarão bimestral, para o qual nos enviou delicado convite a sua directoria.

Agradecidos.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Effectuou hontem sua inscripção para as corridas a realizar-se no proximo domingo, no antigo prado do Lucas a *União esportiva pernambucana* tendo sido este o seu resultado:

Pareo 1.200 metros, La Valroy, Vinitius, Cecy e Condessa.

Pareo 1.609 metros, Medoc, Hernani e Vedor.

Pareo 1.200 metros, Hernani, Vedôr e Mops.

Pareo 1.150 metros, Templar, Talisman e Togo.

Pareo 1.050 metros, Pimpão, Eureka, Galileu, Janota, Artilheiro e Andarilho.

Pareo 1.000 metros, Eureka, Conquistador, Artilheiro, Andarilho, Brilhante e Kaiser.

Pareo 850 metros, Kaiser, Tico-tico, Malange, Zirone e Arumary.

Pareo 1.609 metros, Galileu, Pimpão, Aventureiro, Hebreu e Trieste.

Continúa aberta a inscripção até hoje as 5 horas da tarde.

Hippodromo do Campo Grande

Resultado da inscripção para as corridas que o *Hippodromo do Campo Grande* pretende realizar no proximo domingo em seu estabelecimento hippico:

Pareo 1.300 metros, Pericles, Expresso, Saturno, Vinitius, La Valroy, Guarany, Cecy e Vanda.

Pareo 1.100 metros, Nautico, Bismark e Fantoche.

Pareo 1.609 metros, Fantoche, Nautico e Bismark.

Pareo 1.400 metros, Talisman, Soneto, Bonaparte, Radium, Fetiche, Ferramenta Urano e Palhaço.

Pareo 1.050 metros, Fetiche, Uyrapurú, Radium, Ferramenta, Palhaço e Talisman.

Pareo 1.609 metros, Russinho, Potengy, Guerreiro, Gavroche, Ratinho, Almirante, Pimpão, Village e Miro.

Pareo 900 metros, Guerreiro, Manicoré, Potengy, Ninguem, Pimpão, Figaro, Gavroche e Ratinho.

Pareo 800 metros Banqueiro, Relampago' Rubin, Crillon Ubyrajaba Voltaire e Attita.

DESAPPARECIDOS

A uma hora da madrugada de hontem, em sua residencia á avenida do Hospital portuguez n. 4, finou-se o capitalista desta praça, coronel Pedro Osorio de Cerqueira.

Uma crudelissima enfermidade, que o fizera ha mezes ir até a Europa em busca de remedio, que não póde obter, o levou á sepultura aos 64 annos de edade.

O extincto era natural da Bahia e gosava aqui de extensas relações, havendo exercido entre outros cargos o de presidente do Concelho municipal.

O seu enterro, a que assistiram muitas pessoas, effectuou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde, sendo sepultado o corpo no cemiterio de Santo Amaro.

O exm. sr. governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante d'ordens.

Muitas capellas funerarias foram depositadas sobre o rico ataude.

Apresentamos nossas condolencias aos srs. drs. coronel José Osorio de Cerqueira, illustre senador estadual, e Eugenio Osorio de Cerqueira, e á exma. sra. d. Constança Osorio de Mendonça, irmão e filhos do saudoso extincto.

— Na cidade de Olinda falleceu na sexta-feira ultima á noite, victimado por uma angina do peito, o activo e estimadissimo auxiliar do commercio desta praça, sr. Antonio Samico de Lyra Mello Junior.

Tinha o extincto 28 annos de edade e era casado com a exma. sra. d. Leopoldina C de Lyra e Mello, deixando uma filhinha de tres annos apenas.

A noticia da morte repentina do excellente moço, causou profundo e geral sentimento.

O corpo foi, no dia seguinte, sepultado no cemiterio daquella cidade.

A' desolada viuva e ao progenitor do extincto apresentamos nossos pezames.

— Finou-se á meia-noite de 3 do corrente, em Santo Amaro, a exma. sra. d. Candida de Albuquerque Araujo, estremecida e virtuosa esposa do sr. Sebastião de Albuquerque Araujo, primeiro official do thesouro do Estado.

A saudosa extincta contava 43 annos de edade e deixou nove filhos.

Nossos pesames á desolada familia.

— No sabbado ultimo, pelas 9 horas da manhan, falleceu o estimado e zeloso empregado da capitania da alfandega, sr. Antonio Duarte Borges da Silva.

Era casado e não deixou filhos.

O enterramento effectuou-se no cemiterio de Santo Amaro, acto a que assistiram muitas pessoas.

Pezames á familia e aos irmãos do extincto, srs. Henrique Borges da Silva, escripturario daquella repartição, Alfredo Borges da Silva e João Hermenegildo Borges da Silva, empregados da «Great Western.»

— Na residencia de seus paes, o sr. Manoel de Oliveira Mello e a exma. sra. d. Francisca Eleonora Duarte, falleceu hontem a sua interessante filhinha Luiza, de 8 mezes de edade.

O enterro effectuou-se hontem mesmo no cemiterio de Santo Amaro, perante crescido numero de cavalheiros.

Sentimentamos aos inconsolaveis paes.

— No Rio de Janeiro acaba de finar-se o primeiro escripturario do thesouro federal, sr. Antonio Sylvestre Paes de Barros que, com muito correcção e imparcialidade, neste Estado exerceu o cargo de delegado fiscal e onde deixou verdadeiras affeições.

Pezames á sua familia.

N. 142—22.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 5 DE JUNHO DE 1906

21836	12:000$000	21326	200$000
25545	1:000$000	24401	200$000
16350	500$000	25972	200$000
16200	200$000	30469	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2110	6353	21632	31993
5593	6544	28064	35680

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

739	10195	16509	28016
5444	10414	17666	29193
7967	13482	22675	33345
8048	14935	24479	33677
9038	15065	26487	33583

DEZENAS

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

21831	21833	21835	21838	21840
21832	21834	21837	21839	....

Estão premiados com 16$000 os seguintes numeros:

25541	25543	25546	25548	25550
25542	25544	25547	25549	....

Estão premiados com 12$000 os seguintes numeros

16341	16343	16345	16347	16349
16342	16344	16346	16348	....

APPROXIMAÇÕES

21835	50$000	25546	30$000
21837	50$000	16349	20$000
25544	30$000	16351	20$000

CENTENAS

Os numeros de 21801 a 21900 estão premiados com 10$000 excepto o 1.º premio.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 36 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 36.

GOVERNO DO ESTADO

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 5 de junho de 1906:

Companhia Tecidos Paulista. — Informe a 3.ª secção.

Alfredo Monteiro, Andrade Maia & C.ª e E. Guedes & Duarte.—Restitua-se.

Francisco Santiago e Maria Furtunata.—Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido.

Josino & C.ª.—Juntem o conhecimento do imposto de industria e profissão relativo ao 2.º semestre do exercicio corrente.

José Carneiro de Souza. — Como requer. Façam-se as necessarias notas de accordo com o art. 7 do reg. de 6 de junho de 1899.

Tertuliano Ferreira Passos, Manoel Luiz dos Santos, Ferreira & C.ª, Manoel Francisco Bezerra, Alfredo Francisco de Araujo, José Leite e Joaquim da Silva Carvalho.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Eustachio de Carvalho e Souza, Miguel Francisco da Silva, Joaquim da Silva Carvalho Junior e Hospital Portuguez. — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 126—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 5 de junho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 4.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Feliciano do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Sotero Bernardo Gomes, José Francisco Pereira e Francisco de Paulo Coimbra, vulgo «Vaqueiro», por offensas á moral publica; José Candido de Oliveira, João Ferreira da Silva, Candido Sebastião de Souza, Fernando José da Silva e Holmar Jansan, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, uma louca, cujo nome se ignora.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Pereira da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto do Pôço da Panella, Antonio Barata da Silva e Antonio Athanazio de Amorim, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Francisco de Aquino e Francisco Manoel da Silva, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Ferreira da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto de Peres, Marcellino Ignacio dos Santos, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do Espinheiro Ulysses Pereira da Silva, por embriaguez e desordens.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Miguel Archanjo Ferreira do Rego, por alcunha «Bodião», José Lino Torres e Aurora Alves da Cruz, por crime de ferimento e espancamento.

— Em additamento á communicação do delegado de policia do municipio de Gamelleira, inserta em minha parte de 28 de julho do anno proximo passado, com referencia ao roubo de quantia superior a 2:000$000 praticado no districto de Ribeirão, cumpre me declarar-vos que os criminosos Ricardo Silva e Silverio Luiz de Lemos, foram presos e em seu poder apprehendidas a quantia de 922$820 e muitos objectos, que foram entregues no dia 1 do corrente, mediante auto, ao sr. Erik H Lauritzen, que foi victima do roubo.

Os criminosos se acham recolhidos á cadeia publica de Gamelleira, á disposição do dr. juiz municipal respectivo.

— Por officio scientificou-me, o subdelegado do Recife que hontem, ás 3 horas da tarde na occasião em que passava na Barra Velha a barcaça Aurora Nova Cruz, tripolada por João Rodolpho de Sá Leitão, João Cavalcante de Oliveira e José Cunha, succedeu a mesma naufragar, salvando-se os dois primeiros, ignorando se o paradeiro do ultimo.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e a respeito procedeu de conformidade com a lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto da Torre, por officio desta data, que hontem, ás 6 horas da tarde, no logar Cordeiro, os desordeiros Manoel Francisco de Aquino e Francisco Manoel da Silva, armados de faca de ponta, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido o primeiro.

Contra os referidos desordeiros, que se acham recolhidos á casa de detenção, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio de hontem communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que ás 9 horas da noite de 1 do corrente, no 1º andar do predio n. 18, sito á travessa dos Expostos, o individuo Miguel Carneiro de Moraes, espancou e feriu a sua amasia de nome Leopoldina Soares Lima.

Ainda participou-me, que ante-hontem, ás 3 horas da madrugada, na rua Lomas Valentinas, o desordeiro Delmiro Queiroz de Andrade feriu a Joaquim Tito de Souza, conhecido por Joaquim Ratis.

Os offendidos foram apresentados a esta repartição, para serem vistoriados e os criminosos presos em flagrante e sobre taes factos, procede a mesma autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto de S. José em officio de hontem, que ás 8 horas da noite antecedente, no logar Coqueiros do Trindade, os individuos Miguel Archanjo Ferreira do Rego, vulgo «Bodião», Aurora Alves da Cruz e José Lino Torres, em estado de embriaguez espancaram e feriram a mulher de nome Francelina Maria da Conceição.

A offendida foi apresentada a esta repartição, afim de ser vistoriada e contra os delinquentes que se acham presos procede aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— No dia 1 do corrente foram presos em S. Lourenço, pelo respectivo delegado, em virtude de requisição do subdelegado do Recife, os subditos portuguezes Belmina ou Dalmira de Jesus e João Adelino dos Santos e apprehendidos em seu poder setenta e seis notas de 20$000 e uma de 10$000 moeda portugueza e nove libras esterlinas que os mesmos subditos haviam furtado de seu patricio Antonio Ignacio de Mendonça, no dia 31 de maio ultimo.

O dinheiro foi entregue hontem ao seu legitimo dono e os criminosos se acham recolhidos á casa de detenção á disposição do dr. delegado do 1º districto, que prosegue as diligencias contra os mesmos iniciadas.

— O delegado de policia do municipio de Agua Pretas communicou-me, em officio de 2 do corrente, que no dia anterior, prendeu e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo Manoel Joaquim do Nascimento, conhecido por «Manoel Pau Ferro», como criminoso de morte, no districto de Barra de Jangada do municipio de Quipapá.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 428

O Concelho Municipal do Recife decreta

Art. 1.º E' prohibido vender em qualquer via publica, estações, praças, ruas, etc., pão, bolacha, bolos, doces, confeitos e em geral quaesquer comidas preparadas, sem que seja o acondicionamento em caixas, latas ou taboleiros envidraçados ou sob envolucros de papel.

Art. 2.º. O infractor incorrerá na multa de 5$000 ou 2 d'as de prisão.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho municipal do Recife, 4 de maio de 1906.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.
Presidente.
Miguel de Abreu Macedo,
2.º secretario servindo de 1.º.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Servindo de 2.º secretario.

Publique-se.
Recife, 5 de junho de 1906.
EDUARDO MARTINS DE BARROS.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 2 de junho de 1906:

Antonia Maria da Conceição, José dos Santos e Julius von Sohsten. — Como requerem.

Emilio Pereira de Abreu, Euthalia da Cunha Lima e José Lyra d'Annunciação.—Deferido de accôrdo com a informação.

Francisco Guilherme A. Alem.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Francisco Lauria. — Sim de accôrdo com a lei.

Joanna Emilia de Moraes Pereira. — Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Luiz Bahia —Certifique-se.

Leonel Augusto Caldas Brandão.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

Manoel Eugenio da Rocha Samico.—Sim, de accôrdo com a patente.

— Despachos do dia 4:

H. Rouquayrol, José da Costa Azevedo e José Francisco Falcão.—Como requerem.

Francisco Tertuliano Albuquerque. — Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

João Florentino Cavalcante Costa.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

— Despachos do dia 5:

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da Bôa-Vista, Firmino José dos Santos, Francisca Eleonor Duarte, Henrique Soares de Albuquerque, José Eduardo de Medeiros, José Thomé Pereira, José Ferreira da Silva, Lopes & Gonçalves, Manoel Francisco dos Santos, Maria Guilhermina da Cruz, Severino Costa e Videnciano Correia. — Como requerem.

Santa Casa de Misericordia do Recife, Augusta Euphrosina, Ernesto Arcelino Barros Franco e Mariano Francisco Mello. — Deferido de accôrdo com a informação.

Alberto da Silva, Constantino Rodrigues de Miranda e Eduardo de Azevedo Guavão. —Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Adolpho T Ramos.—Sim, de accôrdo com a planta e as posturas municipaes.

José Dias da Costa M. Paredes. — Certifique-se o que constar.

Manoel do Nascimento Bastos.—Indeferido em vista das informações.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 5 DE JUNHO DE 1906

PRESIDENTE, O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's 12 horas da manhan, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto interino do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio dos Santos Leitão.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do juizo de direito de Goyanna:

Aggravante, d. Regina Maria de Novaes; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques.—Deu-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Tavares da Silva.

Passagens

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Argemiro Galvão, o seguinte feito:

Appellação crime

De Nazareth:

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Francisco da Luz.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes, os seguintes feitos:

Aggravo de petição

De Floresta:

Appellante, José Barbosa de Souza; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira da Silva.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa, os seguintes feitos:

Appellação crime

De Correntes:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alves de Oliveira.

Appellação crime

De Gamelleira:

Appellante, Francisco Thomaz da Silva; appellada, a justiça.

Distribuições

Ao sr. desembargador Macedo Lima.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz de França ou Manoel Luiz de França,

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, João Theodoro de Souza.

Ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, a justiça publica; appellado, Trajano Barbosa da Silva ou Trajano Bruno da Silva.

Ao sr. desembargador Macêdo Lima.

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, José Pereira da Silva; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques.

Aggravo de petição

Do juizo do commercio do Recife.

Aggravante, João Cavalcanti de Albuquerque Lins; aggravado, o Banco de Pernambuco.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife, se faz publico que durante o periodo de 16 a 31 de maio proximamente findo, foram archivados os seguintes documentos:

CONTRACTOS

De Manoel Ferreira da Costa Campos e Manoel Ferreira Lopes, para o commercio de estiva, á rua de São Sebastião n. 10 da cidade de Olinda, com o capital de 5:230$220, sob a firma Campos & Lopes.

De Emygdio Figueira da Silva Fonseca, João Barbosa Vianna, Alberto de Assumpção Vieira da Motta, e o commanditario Manoel Nunes Fonsêca, para o commercio de armarinho á rua Visconde de Inhauma n. 13 desta cidade, com o capital de 300:000$000, sob a firma Fonsêca, Nunes & C.ª.

Acta da Assembléa Geral ordinaria Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe realizada em 12 de abril ultimo, que reformou seus estatutos e augmentou o capital para 500:000$000.

REGISTRO DE FIRMA

Foram registradas as seguintes firmas:

Campos & Lopes, José Rufino & C.ª, José Soares Peixoto, Viamonte Filho, D. Netto & C.ª, J. Vellozo e Fonsêca, Nunes & C.ª. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de junho de 1906.

Secretario, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

Agradecimento

Maria Joaquina de Lima Magalhães e as familias Magalhães da Silva e Casado Lima, penhoradas, agradecem a todos os parentes e pessôas que lhes dispensam amisade, por terem lhes visitado, dado pesames pessoalmente ou por cartões e assistido ás missas do 7.º dia do fallecimento de seu presado esposo, irmão, genro, cunhado, comcunhado e tio Henrique Magalhães da Silva; hypothecando a todos sincera gratidão.

Vinagre branco e tinto

em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

«MARCA»
Anno de 1906
"2.º EXEMPLAR"
N. 371

Descripção: O rotulo acima representa um rectangulo, tendo ao lado direito uma arvore com um galho que se prolonga até pouco mais da metade do mesmo rectangulo. Na extremidade deste galho tem duas flôres, em direcção ás quaes estão voando dois passaros. No lado esquerdo tem tambem uma arvore, sendo porém menor. Em baixo do galho falado acima, leem-se as palavras: «Triple Extractos», em cima e ao «Corilopsis do Japão», em baixo. No meio tem uma japoneza ajoelhada, tendo na mão direita um chapéo de sol, aberto, encostado ao seu hombro direito e na mão esquerda uma flôr. Na frente da japoneza tem o seguinte: um jarro com um ramo de flôres sob uma pequena columna, uma grade e um pouco acima della a Lua. No lado esquerdo, tambem da japoneza, leem-se as palavras: Especialmente em cima, e A. Bruère em baixo, e no lado direito: Fabricado por, em cima, & C.ª em baixo. Applicação A. Bruère & C.ª, negociantes estabelecidos á rua do Barão do Rio Branco, antiga da Aurora n. 157, destinam a presente marca para ser empregada nas caixas que contiverem frascos com extractos manipulados pelos Supplicantes. Recife, 12 de Maio de 1906.—A. Bruère & C.ª. Estavam colladas duas estampilhas, sendo uma Federal do valor de 300 réis e uma do Estado do valor de 400 réis. Apresentada nesta Secretaria, a 1 hora da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de Maio de 1906. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob o n. 371, em virtude do despacho da Junta Commercial do Recife, em sessão de 31 de Maio proximo findo. Pagou de sello Federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello Estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de Junho de 1906. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Via-se ao lado o sello grande da Junta Commercial do Recife.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas-feiras:
12:000$000 por 2$000.
A's terças e quartas-feiras:
15:000$000 por 2$000
A's quintas-feiras:
16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 9 DE JUNHO 50:000$000 POR 10$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua de Março n. 1
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

O SUICIDIO DO DR. TITO ROSAS

E O

ADVOGADO DR. MILET

6.ª CARTA DO DR. TOLENTINO CAMPOS

«Illm. sr. dr. redactor do *Jornal Pequeno*.

A cerrada e clara exposição de minha carta anterior, calando no espirito publico, era sufficiente, por si só, para patentear a falsidade da famosa escriptura de S. Caetano da Raposa, mas tenho necessidade de voltar mais uma vez ao assumpto para, como bom christão, dar o golpe de misericordia sobre esse arranjo indecente, afim de que não mais seja preciso proferir uma palavra sequer a respeito delle, como verdadeiro alborane, que é.

Exponho, hoje, sr. dr. redactor, á luz meridiana, as mais que significativas declarações das duas unicas testemunhas que figuraram na tão falada escriptura, onde, pelo que dellas se deduz, ninguem além do tabellião que a esta redigio de Antonio Neves que assignou, *a rogo*, teve a fortuna de ouvir as palavras de Bernardino Antonio de Sá, mysterio insondavel digno de apreciação!

Eis as declarações:

«Pelo presente declaro *que não assisti ao escrivão do districto de S. Caetano, José Gomes dos Santos Torres, escrever a escriptura em que Bernardino Antonio de Sá reconhecia como filho a José Antonio da Costa e Sá; estava presente por occasião de ser assignado o papel, sendo que não pude perceber as palavras que dizia o mesmo Bernardino Antonio de Sá*, declarando o escrivão Torres que o mesmo Bernardino lhe pedia que passasse uma escriptura com relação a um filho que tinha. S. Caetano, vinte de Setembro de mil novecentos e cinco. JOAQUIM PINTO DA SILVA. (Estavam selladas duas estampilhas de sello estadual do valor total de quatrocentos réis, devidamente inutilisadas)».

—

«*Não vi lavrar a escriptura nem percebi as declarações.* Confirmo a declaração supra, portanto. S. Caetano, vinte de Setembro de mil novecentos e cinco. —SALVIANO ANTONIO DA SILVEIRA.»

«Reconheço as firmas supras por ter dellas inteiro conhecimento, do que dou fé. O tabellião publico do terceiro districto JOSÉ GOMES DOS SANTOS TORRES.»

Estamos em frente, sr. redactor, duma grossa bandalheira judiciaria, visivel a olho nú, altás de um formidavel abcesso purulento que custe o que custar, deve ser extirpado do ventre dos autos de inventario de Bernardino Antonio de Sá por mais cruel que seja a acção implacavel do escalpello.

Estas declarações não são filhas de minha imaginação, nem surgiram agora com a vehemencia desta replica, mas existem ha longo tempo nos proprios autos do inventario primitivo, que corre pelo juizo da Provedoria, a fls. 132 e verso, e 133, de onde as transcrevo fielmente, *verbo ad verbum*.

Como v. s. vê, sr. redactor, quiçá mais pasmo ainda do que eu, as testemunhas da celebre escriptura, com que o sr. dr. Henrique Milet audaciosamente, impudicamente, affronta a justiça dos homens e a de Deus, NÃO VIRAM ABSOLUTAMENTE ser lavrado esse famigerado cavallo de batalha do conhecido procurador de causas: portanto, que fé nos póde elle merecer, quem nos garante ser elle a expressão exacta da verdade, o que nos affirma terem realmente sido aquellas as ultimas disposições da vontade de Bernardino Antonio de Sá?

Pois, se as testemunhas NÃO VIRAM LAVRAR A ESCRIPTURA, NEM PERCEBERAM AS PALAVRAS DO DECLARANTE, como podem ellas authenticar tal documento e podem, outro sim, em consciencia asseverar que taes foram as declarações do moribundo?

Agora pergunto, sr. dr. redactor, e v. s. como homem de direito, honesto e criterioso, poderá responder-me, consultando por sua vez a propria consciencia: de facto essas duas testemunhas estiveram presentes ao acto que constitue as ultimas declarações de Bernardino Antonio de Sá ou, chamadas ás pressas, por alguem que jogava demasiado com a sua ingenuidade e bôa fé, assignaram simplesmente de cruz *aquillo que não ouviram nem presenciaram*, ignorando profundamente, devido á sua falta de cultura intellectual, a responsabilidade do acto que praticavam, ou antes, a gravidade do delicto que commettiam!

Effectivamente sr. redactor, se as testemunhas Joaquim Pinto da Silva e Salviano Antonio da Silveira, unicas, segundo já disse, d'aquelle instrumento publico, tivessem chegado a tempo de assistir ás declarações de Bernardino Antonio de Sá, é claro que deviam tambem assistir a ser lavrada a escriptura, acto que é intermediario entre aquellas declarações e a assignatura do instrumento respectivo.

E é uma das proprias testemunhas que confessa involuntariamente em sua declaração acima que SÓ ESTAVA PRESENTE POR OCCASIÃO DE SER ASSIGNADO O PAPEL.

E' falso, portanto, incontestavelmente falso que estivessem presentes ás declarações de Bernardino Antonio de Sá porque, se o estivessem, naturalmente assistiriam ao tabellião lavrar a escriptura respectiva, incidente que é concomitante ou pelo menos subsequente ás mesmas declarações, não mediando entre umas e outras, solução de continuidade alguma.

Conseguintemente, as suas asserções, de que não *puderam perceber as palavras que dizia Bernardino*, não são mais do que um subterfugio de que se serviram para explicarem a posição falsa em que cairam, para se salvarem da cilada que foi armada á sua ignorancia e leviandade.

Ao chegarem ao local da empreitada, se lá foram, contentaram-se, segundo dizem, com as affirmações do tabellião, o qual, vide a declaração acima, limitou-se a declarar-lhes que «Bernardino lhe pedira que passasse uma escriptura com relação a um filho que tinha».

Nem um detalhe, nem uma indicação nem uma informação sequer, lhes deu o tabellião acerca d'essa escriptura e, entretanto, elles a subscreveram de olhos fechados, confiados e cégos, sem nada inquirirem ou indagarem d'aquelle funccionario, ou do proprio declarante!

Demonstrado como está, mais que plenamente, ter sido lavrada a escriptura de reconhecimento de José Antonio da Costa Ramos sem a presença de testemunhas, clandestinamente em opposição ás normas de direito, é de presumir que jamais as tivesse feito Bernardino Antonio de Sá, não passando toda a scena que acabei de descrever de um trama habilmente urdido, aproveitando o estado de coma da um moribundo, para illaquear a justiça e expoliar os legitimos herdeiros do mesmo Bernardino;

Avulta ainda aos olhos do investigador imparcial o facto de haver este 17 dias antes, feito o seu testamento solemne, onde, nem mesmo ligeiramente, se refere a qualquer fructo illegitimo de suas ligações de celibatario, e muito menos a José Antonio da Costa Ramos.

Além disso, sr. dr. redactor, durante a sequencia desses dezesete dias nenhum acontecimento anormal, nenhum incidente de nota, concorrera para que o testador retratasse a sua opinião e a sua vontade tão solemnemente pronunciada num documento publico, sómente revogavel por impariosas razões.

Causa estranhesa ainda que tendo sido, após a morte do testador, transportado com toda a pompa o seu cadaver a esta capital, para o que o foram buscar a S. Caetano da Raposa o seu testamenteiro Manoel de Azevedo Andrade e outros amigos, sómente dois mezes depois se saiba da existencia daquella escriptura quando o inventario já estava bastante adiantado e proximo do termo final.

E ainda maior estranhesa causa esse apparecimento quando se considera *coincidir elle com a ida a S. Caetano da Raposa de um emissario de confiança do sr. dr. Henrique Milet*, conforme s. s. houve por bem denunciar ao publico em uma de suas maravilhosas cartas!

Agora, sr. dr. redactor, para melhor orientar ao publico, sobre o texto da estupenda escriptura em que Bernardino Antonio de Sá (cujo enfraquecimento levara-o a não poder ao menos assignal-a de seu proprio punho), revelou conhecimentos de direito, prevendo hypotheses ao alcance só de juristas, auxiliado apenas por um *escrivão de districto* que, na phrase do sr. dr. Henrique Milet, mal entendia do officio, transcrevel-o-ei na minha seguinte carta, tal como está no seu original, occupando-me tambem de outros assumptos relativos a esta polemica.

Recife, 31 de Maio de 1906. — *Antonio Tolentino Rodrigues Campos*, Procurador dos Feitos da Fazenda.

A goiabada marca **Serela** é a ultima palavra em fabrico de doce.

ATTESTO que tenho empregado, com grande exito em minha clinica a Emulsão de Scott e tenho tirado bons resultados, principalmente nas crianças debeis e escrophulosas. Rio de Janeiro.—Dr. *Julio Martins*.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

«Elixir de Nogueira» depurativo do sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

HOMŒOPATHIA

O Visconde de Souza Soares declara que o unico depositario dos seus medicamentos homœopathicos no Recife é o sr. M. J. Campos.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, em machinas especiaes (á disposição de quem as quizer examinar)—que lhes dão exacta regularidade, uniformizando as suas dynamizações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos, de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado *ambar*, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rolha, a nossa rubrica S. Soares e a marca registrada do estabelecimento.

Europa—Porto (Portugal, rua Santa Catharina, n. 1491.

Brazil—Pelotas (Rio Grande do Sul), Parque Pelotense.

«AUXILIO HOMŒOPATHICO»

de Souza Soares (5.ª edição), obra de medicina popular, muito acreditada, com cerca de 600 paginas, encadernada, com o retrato do auctor, 10$000.

«NOVA GUIA HOMŒOPATHICA»

de Souza Soares, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico, onde se encontram tambem os preços correntes de todos os productos do auctor. Envia-se gratis e livre de porte.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

Marca registrada

N. 370

Descripção. Fonseca Irmãos & C.ª, estabelecidos nesta cidade com fabrica de sabão, á rua Barão do Triumpho n. 1 a 3, e tambem com fabrica de sabão, em Pajussara, Jaraguá, Alagôas, adoptaram como uma marca aos productos de suas fabricas, o emblema estampado, junto a esta, a saber: —Uma estampa ou lettreiro, ou rotulo gravado, ou marcado em tinta preta ou em outra qualquer côr, variando em dimensões, tendo na parte superior o desenho de um—Elephante—em marcha sobre um campo de relva tendo a tromba levantada e na ilharga as palavras: — Marca Registrada — e debaixo do desenho se lê, em linhas parallelas as palavras: —Sabão Especial— e mais abaixo as palavras: Fonseca Irmãos & C.ª—Pernambuco—Alagôas. Esta marca é para ser empregada nas caixas ou nos envoltorios dos productos das Fabricas de Sabão de Fonseca Irmãos & C.ª, e será usada a fogo, em chapa, ou de qualquer outro modo. Sobre estampilhas do Estado de Pernambuco do valor de oitocentos réis e estampilhas federaes do valor de seiscentos réis, lia-se: Recife dezeseis de Maio de mil novecentos e seis, Fonseca Irmãos & C.ª. Apresentada nesta Secretaria ás duas horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, dezesseis de Maio de mil novecentos e seis. O secretario Joaquim Theotonio Soares d'Avellar. Registrada sob numero trezentos e setenta em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de hontem. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, um de Junho de mil novecentos e seis. O secretario Joaquim Theotonio Soares d'Avellar. Estava ao lado o sello grande da Junta Commercial.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro**.

A mocidade ficará isenta do rheumatismo, na velhice, usando com assiduidade o «Elixir de Nogueira».

AVISOS

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:
De São Paulo para Luiza Aguiar.
De Macahyba para Sophia Santos.
De Natal para Dondon.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 3 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 28 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 23 de maio de 1906.

Pela commissão liquidante do Banco Popular.

Manoel C. Leal.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

Cura assombrosa. Soffrimento de dez annos consecutivos.

Illmo. Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará na consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas, em uma perna, de onde botou, por varias vezes, pedaços de ossos; e depois de ter recorrido a varios medicos e usado innumeros remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado *Elixir de Nogueira*, e com o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho, sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel-o bom.

Assim, pois, venho manifestar-lhe meu reconhecimento, pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe aprouver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permitta assignar-me com apreço e consideração.—2.º districto do municipio de Cangussú, 24 de Abril de 1898.—*Rufino Abdão Motta.*

(Firma reconhecida).

Mais um desenganado!—Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Declaração

José Ignacio Ferreira Chaves faz publico que tendo terminado o praso do contrato social da firma Almeida & C., da qual fazia parte e na impossibilidade de continuar com o negocio fez entrega da armação ao seu proprietario, o sr. Joaquim Martins de Castro, ficando o restante á ordem de quem direito tiver.

Recife 4 de Junho de 1906.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II. ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia: rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades: Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia: Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

Será gratificado

Perdeu-se hontem um trancelim de ouro com diversas tetéas. Quem tiver achado e quizer entregar dirija-se á rua de S. Francisco de Paula n. 28, em Caxangá ou no Forte do Matto, no trapiche Vianna.

Recife, 1. de junho de 1906.

Utero, bexiga e vista!

Attesto que achando-me, ha mais de seis annos, padecendo de um grave soffrimento do utero, que não só me trouxe immediatamente uma grande inflammação da bexiga, difficultando-me assim as suas funcções como tambem essa inflammação, estendendo-se á vista, fiquei della infelizmente privada por muito tempo, devido á grande quantidade do pús que se juntava dentro dos olhos; felizmente, porém, tendo feito uso do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico Sr. João da Silva Silveira, fiquei completamente restabelecida, tanto do que soffria do utero, como da bexiga e assim como recuperei a vista.

O referido é certo, pelo que mandei passar o presente, concedendo ao sr. Silveira o direito de fazer delle o uso que lhe convier.

Pelotas, 30 de Janeiro de 1883.—A rogo da sra. Maria Baptista—*Francisco José Vilhena*—Como testemunhas: Francisco Teixeira Pinto—Francisco Guilherme Pinto Monteiro.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.

Recife, 19 de Maio de 1906.

Pardo Vieira.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria praça da Matriz n. 3.

A CAXAMBU'

é a soberana das aguas de mesa.

Bebendo-as, evita-se a terrivel neurasthenia.

SALVEM-SE OS NERVOS

ANNUNCIOS

Curso de Contabilidade e Escripturação Mercantil.
Rua Duque de Caxias n. 35, 1. andar.

SAHIU

O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

E E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotolos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado. Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado únicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68 (antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços resumidissimos.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Attenção

Admitte-se um socio com capital á uma mercearia n'esta Cidade bem localisada, por ter o dono de tratar de sua saúde.

O pretendente pode deixar carta n'esta Redacção com as iniciaes E. M., dizendo a residencia para ser procurado.

Recife, 22 de Maio de 1906.

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

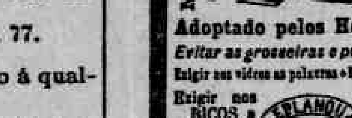
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Pariz — 1893



Adoptado pelos Hospitaes de Pariz

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras «BIBERON Dr CONSTANTIN PAUL»

Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. Exigir sobre as CHAPELETAS a marca de fabrica ao lado.

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul.d Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

Comprimidos vermifugo

Est es comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO
Pharmacia Bôa-Vista
Praça Maciel Pinheiro n. 18

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos:

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as vellas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras maiusculas de tinta escura a palavra — Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho do Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

ALERTA !!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos
FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA
Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33—Rua da Penha n. 33.
Telephone n. 538.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 33

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

9—Rua Larga doz Rosario—31

MARCA NAVIO

Aos srs. fumantes, apreciadores e debom gosto recommendamos os cigarros dicados e desfiados desta marca, por serem fabricados com fumos das melhores procedencias, e a bôa acceitação que têm tido é uma prova bem patente de sua superioridade, sendo com justiça considerados os melhores.

Não temos caixeiros vendedores ambulantes.

Os pedidos devem ser dirigidos a Alberto Pereira & C.

RUA PEDRO AFFONSO NS. 78 A 82

RECIFE

A's exmas. familias

Não é reclame

Achando-se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ave do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.

Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.

Grande quantidade de retalhos.

A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.

Rua da Imperatriz 52.

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio—Rua 1.º de Março 12, 1º andar.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

ULTIMA APPLICAÇÃO

CURA	**Borisal**	CURA
Darthros-Eczemas-Pannos no rosto — Sardas— Frieiras — Queimaduras — Brotoejas — Sarna — Dermatite esfoleativa.		Gonorrhéas—Feridas recentes e antigas — Suores fetidos — Purgação nos ouvidos —Flores brancas Ozena — Fistulas etc. etc.

Como dentifricio evita o máo halito, tonifica as gengivas e mucosa da bocca. O mais poderoso antiseptico, desinfectante e seccativo

NÃO E' CAUSTICO NEM VENENOSO

Vende-se em todas as pharmacias Unico depositario

HERMOGENES DE MORAES

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua Duque de Caxias — 57

PERNAMBUCO

CAPSULAS DE CYPRIDOL (Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/₀ de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o *CYPRIDOL* um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o *CYPRIDOL* pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$561
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365 $423* o valor da receita durante o annosocial, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

MOINHO FLUMINENSE

A melhor farinha de trigo que vem ao mercado

MARCA «S. LEOPOLDO»

MARCA 00

DEPOSITO—Largo d'Assembléa n. 1

AGENTE

Amorim, Silva & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

***CREME CARMEN* com Glycerina**

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

FUNDI · O GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.
[illegible] HORNISBEY

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS

R. TOMBA

Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Bichleri

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

QUARTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 1906

Espectaculo de grande gala honrado com as presenças do exm. sr. Conselheiro Affonso Penna, exm. sr. desembargador governador do estado, exm. sr. general commandante do districto e mais authoridades do estado.

O espectaculo principiará com o Hymno Nacional e a symphonia do Guarany do immortal maestro Carlos Gomes

5.ª RECITA

Com a segunda representação, nesta epoca, da opera em 4 actos, da inspiração do maestro G. Puccini:

BOHEME

O argumento da Bohemia, vende-se durante o dia e de noite, no Theatro, ao preço de 500 réis cada exemplar.

DIVERSAS BANDAS DE MUSICA ABRILHANTARÃO O ESPECTACULO

Preços e horas do costume.

NOTA — As encommendas para todos os espectaculos só serão respeitadas até ao meio dia do dia do espectaculo.

Bonds para todas as linhas.

AVISO—A Companhia de passagem por esta cidade somente dará 10 recitas.

Estabelecimento Hydro Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito á cura de todas as molestias da pelle: eczemas, ulilupus, ceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducação muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde.

O GERENTE,
Argemiro Silva

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA
SOMARAGARB
REG.

Rua do Lima n. 30—SANTOAMARO

O fabricante dasaborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia dapadaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife | Pernambuco

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Anonio d'Oliveira Baudouin*.

Rua do Bom Jesus n. 58

MANILHAS TAGALOS

TEEM SELLOS DE

10 REIS

PERFURADOS

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47—Rua Estreita do Rosario—47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, la de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

Fubá brazileiro

Excellente alimento para creanças e convalescentes conforme attestam os illustres clinicos d'esta cidade, substituindo a maisena com grande vantagem.

Vende-se em grosso em todos os armazens de estiva e a retalho nas principaes mercearias e pharmacias.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Fire n. 95.

RECIFE

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

O OCEANO
OPTIMA PARA BOLOS
Aproveitem São João a 24

Manteiga puro leite em latas de 5 e 10 kilos.

Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.
Praça da Republica

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Antonio de Mello
SETIMO DIA

Constantino José de Mello, suas irmãs, Francisco Augusto Pacheco, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira (ausente), José Paulo Botelho, os sobrinhos e demais parentes do fallecido e saudoso **João Antonio de Mello**, agradecem penhorados a todos os bons amigos que se dignaram de comparecer ao enterramento daquelle seu inesquecivel parente, por alma de quem serão celebradas missas na Matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas da manhan de sexta-feira, 8 do corrente.

Ainda esperam merecer de seus dedicados amigos a sua presença a esse acto solemne de religião e caridade, antecipando-lhes os seus sinceros agradecimentos.

Haverá salvas para cartões.

Maria Evangelina de Oliveira Villares

Antonio Rodrigues Villares e suas filhas, José Castano d'Oliveira Basto e sua familia, bacharel Luiz Rodrigues Villares e sua familia, Marcellino Fernandes da Cunha e sua familia, dr. João Fernandes da Cunha e sua familia, (ausentes) compungidos com o infausto passamento de sua nunca esquecida e querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha, tia e prima, **Maria Evangelina de Oliveira Villares**, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes a sua ultima morada e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas, e na Matriz de Caruarú pelas 7 horas da manhan do dia 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Desde já hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem.

Haverá salva para cartões,

D. Francisca Ferreira Figueiredo
TRIGESIMO DIA

Fausto Freire de Carvalho Figueiredo e seus filhos, Ignacia Francisca Xavier Ferreira, Virginia de Figueiredo e seus filhos, Fenelon Affonso Ferreira e sua familia, Pedro Cavalcante Affonso Ferreira e sua familia, Arthur Augusto Affonso Ferreira e sua familia e Miguel Affonso Ferreira, agradecem as pessôas que compareceram á missa de 7º dia e lhes enviaram pezames pelo fallecimento de sua pranteada esposa, filha, irmã e cunhada d. Francisca Ferreira de Figueiredo e novamente solicitam o favor de comparecerem á missa que mandarão rezar na quinta-feira proxima, 7 do corrente, na matriz desta cidade, ás 8 horas da manhan, confessando-se desde já sinceramente gratos.

Palmares, 4 de junho de 1906.

Pedro Calheiros da Silva Gato
7.º DIA

Os alumnos da Faculdade de Direito do Recife, tendo de mandar celebrar missas no dia 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na egreja de Santo Antonio, por alma do seu pranteado collega **Pedro Calheiros da Silva Gato**, convidam todos as pessôas da amisade do morto para assistirem este acto de religião.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO
ESCRIPTORIO
RUA DO BOM JESUS N. 61, ARMAZEM

LEILÃO

De 1 importante «Aranha» com 4 assentos, perfeita, com arreios e lanternas.

Um cavallo mellado gordo e novo, andador de baixo a meio e sem achaques.

Um cavallo russo gordo e forte andador de baixo.

Terça-feira, 6 de Junho
AO MEIO DIA
A' Rua do Bom Jesus n. 61, armazem
AGENTE TITO PINTO
«VENDA POSITIVA» AO CORRER DO MARTELLO

LEILÃO
Em continuação

Da importante armação de amarello envidraçada e balcão, 2 fiteiros envidraçados, armação de prateleira, encanamento de gaz, registro, candieiros, secretaria de amarello, 1 cama de ferro para casal, mesas com pedra e outros utensilios do estabelecimento sito á praça da Independencia n. 16.

Constando:

De latas de kilos e 1/2 kilos de manteiga, fazendas e miudezas, como sejam peças de casimira preta e de côres, ditas de brim branco e de côres, duzias de pares de meias finas para homens e senhoras, duzias de camisas de meia, panno garance para militar, gravatas, córtes de casimira para costume, peças de cretones e gaze de sêda, galões, duzias de lenços, cartões postaes, chapéos de palha para homens, ditos de feltro para homens e rapazes, roupas feitas para homens e meninos, louças e vidros, broches, bebidas, talheres, leques de plumas, tapetes para sofá e cama, grande quantidade de copos, córte de fustão para collete, chapéos para senhora, peças de papel para guarnição de caixas de charutos, piteiras para cigarros, cadeiras de guarnição, 1 importante cama nova para menino, mesas, bacias de estanho, 1 relogio de parede, caixas com leite, ditas com massa para sopa, 1 jardineira, mesas com tampo de pedra e outros moveis e muitas outras mercadorias que serão vendidas em lotes á vontade dos compradores e para liquidação de facturas.

Quarta-feira 6, do corrente
A'S 11 HORAS
Na Praça da Independencia n. 16.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da armação, moveis e mercadorias acima descriptos.

Agente Tito Pinto
Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61
Armazem

LEILÃO
De moveis e outros artigos de uso domestico
«Prompta venda»
«Liquidação immediata»

Uma mobilia de junco preto com 19 peças, 1 mobilia de junco castanho com 17 peças; 1 piano de armario fabricante allemão, 1 espelho oval dourado; Quadros; Jarros; Vasos; Vidros e cristaes; Candieiros; alcatifas e outros artigos de casa de familia.

Quinta-feira, 7 de junho
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61.

O agente Tito Pinto autorizado por uma familia que mudou a residencia deste estado, venderá todos os moveis e mais objectos acima especificados transportados dos Afflictos por interesses reciprocos.

«Venda positiva»
"Ao correr do martello"

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Terça-feira, 12 de junho

53583	50803	53993	54085	54153	54190
53587	50804	53995	54086	54154	54191
53591	51195	53997	54089	54155	54192
53599	53755	53998	54092	54156	54190
53600	53795	54001	54096	54157	54195
53610	53800	54003	54101	54158	54203
53613	53802	54015	54102	54159	54204
53620	53818	54018	54103	54160	54209
53626	53825	54019	54107	54161	54211
53643	53830	54020	54108	54162	54212
53645	53831	54025	54109	54163	54215
53647	53854	54027	54110	54167	54219
53656	53857	54028	54116	54168	54230
53666	53863	54035	54120	54169	54232
53667	53874	54036	54122	54171	54233
53680	53890	54038	54125	54173	54234
53681	53899	54039	54127	54174	54235
53699	53906	51526	54128	54175	54236
53702	53919	51527	54129	54176	54244
53704	53923	52137	54132	54177	54248
53706	53728	54040	54133	54178	54250
53712	51377	54042	54135	54180	54252
53713	51378	54043	54136	54181	54256
53720	51463	54046	54137	54183	54259
53723	53941	54048	54138	54184	54263
53738	53949	54049	52632	54185	54266
53740	53952	54056	52633	54186	50129
53742	53953	54061	52700	54187	53366
53750	53957	54064	54139	54188	53378
53753	53964	54065	54140	54189	53438
53771	53978	54067	64142	52705	.....
53772	53981	54074	54145	53253	.....
53780	53984	54080	54146	54194	.....
53781	53992	54084	54147	54196	.....

Terça-feira, 12 de junho

Agente Tito Pinto
ESCRIPTORIO, RUA DO BOM JESUZ N. 61

LEILÃO

De fazendas de lei taes como: sedas, cachemiras, flanellas, brins, gasinetas e muitos outros tecidos; de roupas feitas, meias, camisas, redes, malas e outros artigos.

Quinta-feira 7 de Junho
A'S 11 HORAS

Na loja á rua Marquez de Olinda n. 47

Em continuação:

Armação, balcão, fiteiros, cofres e todos os moveis e utensilios existentes na referida loja, chave é garantida por modico aluguel e mediante fiança.

Venda positiva para pagamento de credores «ao correr do martello».

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE
TYNE

Esperado neste porto cerca de 12 de Junho, e recebe carga e encommendas para *LEIXÕES E LIVERPOOL.*

ENTRARA' NO PORTO

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O Paquete
CAMOCIM
Commandante Alfredo Monteiro

Segue nestes poucos dias, para os portos de Santos e Rio de Janeiro.

Recebe carga e dinheiro a frete.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n.º 1

NORDDEUTSCHER LLOYD
O Paquete
ERLANGEN

E' esperado da Europa até o dia 18 de junho e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto, é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.

Este vapor tem bons e modernas accommodações para passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

NERSEN & C

Lloyd Brazileiro
M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE
MARANHÃO

Commandante capitão tenente J. Pacheco Junior.

Presentemente neste porto sahirá para **Parahyba, Natal,** (entra) **Ceará, Pará e Manáos** no dia 7 do corrente ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
OLINDA

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete
ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do norte no dia sul 8 do corrente, sahirá para

Parahyba, Natal, (entra) **Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
MANÁOS

Commandante capitão tenente Cort Real.

E' esperado do norte no dia 6 de Junho, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS
LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

O PAQUETE INGLEZ
BYRON

Esperado do sul no dia 7 do corrente seguirá logo após a indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

PAQUETE INGLEZ
TENNYSON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos srs. passageiros de 1.ª classe.

Para carga, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Monsbeck Hoss e Melhens Monharnad, passageiros do vapor allemão «Prinz Joackim», entrado neste porto em 9 do corrente, a virem despachar, no prazo de 30 dias, as mercadorias, sujeitas a direitos, encontradas em os volumes de sua bagagem, sob pena de, se o não fizerem, serem ellas vendidas em hasta publica por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Directoria d'Associação dos Praticos das Barras e Porto da cidade do Recife, em 4 de Junho de 1906.

De ordem do illm. sr. capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva, director da Associação de praticagem d'este Estado, faço publico que no dia 4 de julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã devem se reunir na mesma Associação os srs. Primeiros Praticos, para serem sorteados entre elles os que devem fazer parte da commissão que tem de escolher entre os segundos praticos, o que deve occupar o logar de primeiro no respectivo quadro.— O escrivão, *Joaquim Bonnefond.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que o—Laboratorio Nacional de Analyses—condemnou, por nociva á saude, a mercadoria abaixo declarada:

Vinho tinto—vindo de Bordéos, no vapor francez «Chili», em quatro quartolas, marca E A P, contra marca Rio de Janeiro, consignado a E. A. Perysat,

Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 31 de Maio de 1906.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 5 de junho vindouro, as 3 horas da tarde, no Largo da Estação da Encruzilhada, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despezas, um cavallo mellado apprehendido pelo fiscal do 2.º districto da freguesia da Graça, pedendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas. O secretario.—*Lauro Castello Branco*

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. director geral interino, faço publico a quem interessar possa que se está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado a 16 de julho proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.

Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que, para bôa regularidade do serviço de que se trata, não será permittida averbação alguma emquanto não fôr concluido o referido calculo e que sómente depois de realizado aquelle pagamento, deverão os titulos por ventura transferidos ser apresentados a esta secção para os devidos fins.

3.ª Secção da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 4 de junho de 1906.—O chefe, *Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.*

Delegacia fiscal do Thesouro federal em Pernambuco

COMPANHIA DE SEGUROS EQUESTRE

De ordem do dr. delegado fiscal interino, fica por meio destes editaes intimada a companhia de seguros «Equestre» com sède nesta capital para no prazo de trinta dias (30), a contar da data da publicação destes mesmos editaes e nos termos do officio da inspectoria de seguros, n. 173 de 27 de março ultimo, recolher aos cofres desta delegacia fiscal a importancia de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) quota fixada pelo sr. ministro da fazenda para a fiscalização da mesma companhia de seguros «Equestre» no corrente anno.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.

Osecretario da Junta, *Rubens F. Weyne.*

Delegacia Fiscal de Pernambuco

TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Flores requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.

Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda, ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte da firma commercial desta praça—Guilherme & Companhia foi requerida a este juizo a homologação de um accôrdo que fizeram com seus credores no qual, conforme a petição que me foi dirigida e é do theor seguinte: — Petição—Illustrissimo senhor doutor Juiz Municipal da Terceira Vara com jurisdicção commercial. Dizem Guilherme & Companhia, estabelecidos nesta cidade que correndo por este juizo, escrivão Walcacer, uma proposta de concordata preventiva a seu requerimento a qual está sendo processada; succede que os supplicantes obtiveram de seus credores um accôrdo pelo qual promettem pagar trinta por cento (trinta por cento) em dinheiro á vista do valor de seus creditos e dez por cento (dez por cento) em letras, accôrdo traduzido na proposta junta e assignada por mais de tres quartos (tres quartos) de seus credores, representando mais de tres quartos (tres quartos) dos creditos; por isso vêm os supplicantes requererá vossa senhoria se digne suspender o curso daquella concordata para ser processada nos mesmos autos a proposta junta, uma vez que lá se acham todos os documentos exigidos pela lei. Pede deferimento—Antonio Minervino de Moura Soares. E mais se não continha em dita petição, na qual profeii o despacho do theor seguinte: Despacho — Venha nos autos—Recife, primeiro de Junho de mil novecentos e seis. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, seguindo-se a proposta de concordata do theor seguinte: Proposta—Guilherme & Companhia, negociantes estabelecidos á rua do Barão da Victoria numero 10, nesta cidade, com armarinho, fizeram com os seus credores abaixo assignados um numero legal e representando mais de tres quartos do valor dos creditos, um accordo em substituição á proposta que se acha junta aos autos de concordata preventiva requerida em oito do corrente mez, pelo modo seguinte: Os concordatarios Guilherme & Companhia se obrigam a pagar a todos os seus credores quarenta por cento (quarenta por cento) do seu passivo: sendo trinta por cento em dinheiro á vista e dez por cento em lettras com o praso de noventa dias a contar da data em que a presente proposta fôr homologada. E como se acham de perfeito accordo, concordatarios e credores assignam a presente que será submettida á homologação do Juiz do Commercio. Recife, trinta e um de Maio de 1906.—Guilherme & Companhia, Aquino Fonseca & Companhia. Um conto de reis Reis—um conto—Julio de Aquino Fonseca—um conto de reis—Reis um conto—Por procuração J. Pahl & Companhia—Porto Alegre—Barza & Companhia—um conto, seiscentos e sessenta e um mil duzentos e cincoenta reis—Por procuração—Costa Pacheco & Companhia—Domingos Miz. Ferreira quarenta e seis contos, seiscentos e noventa e um mil cento e oitenta reis—Por procuração Oliveira Valle & Companhia—Domingos Miz. Ferreira um conto e cincoenta e nove mil reis—Por procuração Oliveira Marques & Companhia, Domingos Miz. Ferreira—dous contos, trezentos e quarenta e nove mil e quinhentos reis—Por procuração Souza Machado & Companhia—Domingos Miz. Ferreira—novecentos e vinte mil, seiscentos e oitenta reis—Lenzinger, Dietiker & Companhia—um conto, oitocentos e sessenta mil cento e sessenta reis—Max Drechesler & Companhia duzentos e sessenta e sete mil, cento e trinta reis. Doutor Virgilio Marques — duzentos e quarenta e dois mil e quinhentos reis, Souza Mello & Companhia oitocentos e cincoenta e sete mil e quinhentos reis—Por procuração João Reinaldo Coutinho & Companhia — Augusto Aurelio da Cunha. Reconheço as firmas retro e supra em numero de treze a começar na de Guilherme & Companhia e a terminar A. Aurelio da Cunha. Recife, trinta e um de maio de mil novecentos e seis. Em testemunho de verdade (signal). O tabellião publico, Francisco Cintra Lima (sellada). E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada, depois do que subindo os autos á minha conclusão n'elles proferi a sentença do theôr seguinte, digo proferi o despacho do theôr seguinte: Despacho.—Publique-se editaes dando conhecimento aos autores da nova proposta apresentada, com o prazo de dez dias, para apresentação das reclamações e envie-se cartas aos autores, dando sciencia da mesma proposta. Designe o senhor escrivão desde logo, dia para reunião dos autores, fazendo as convocações precisas e procedendo no mais na forma do artigo vinte e quatro do regulamento numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco de mil novecentos e tres. Recife, dois de junho de mil novecentos e seis.—Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual o escrivão competente fez passar o presente edital e mais dois de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente, com o theôr do qual fica marcado o prazo de dez dias para dentro delle fazerem os credores as reclamações que tiverem contra a referida concordata e bem assim convocal-os para se reunirem no dia dezoito do corrente ao meio dia, na sala dos auditorios desta capital afim de resolverem sobre a mesma concordata. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco de Junho de mil novecentos e seis. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima*

De ordem do sr. coronel commandante do corpo de policia, faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 15 do corrente, a 1 hora da tarde, se receberá neste quartel propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho das praças, durante o segundo semestre do corrente anno, devendo os proponentes apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

GENEROS

Assucar de 2.ª, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Aguardente de canna, litro.
Azeite doce, litro.
Bacalhau, kilo.
Carne secca, kilo.
Carne verde, kilo.
Carne de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Doce de goiaba, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, litro.
Fructas (2 bananas ou 1 laranja), ração.
Lenha, kilo.
Manteiga franceza, kilo.
Pão, kilo.
Sal, litro.
Toucinho, kilo.
Vinagre, litro.
Verduras e temperos, ração.
Vinho Figueira, litro.

CLAUSULAS DO CONTRACTO

1.ª

Os contractantes são obrigados a fornecer diariamente e com a necessaria promptidão as mercadorias que lhes forem devidamente solicitadas para o rancho das praças da força policial.

2.ª

As mercadorias serão de 1.ª qualidade e devem ser entregues nos quarteis dos corpos onde quer que elles se achem, contanto que sejam dentro do perimetro da cidade.

3.ª

O fornecimento será feito pelos contractantes por intermedio do agente do rancho, em vista de pedidos por este assignados e rubricados pelos fiscaes dos corpos.

4.ª

Quando for qualquer mercadoria reputada de má qualidade, será devolvida ao contractante, que a substituirá immediatamente sob pena de multa de 20 % do valor da mesma mercadoria, que pelo cofre será comprada por conta do contractante, pelo preço que for encontrada no mercado.

5.ª

Em egual multa incorrerão os contractantes pela demora da entrega das mercadorias.

6.ª

Na hypothese do final da primeira parte da clausula quarta, os contractantes ficam obrigados ao pagamento das mercadorias compradas, logo que lhes sejam apresentadas as respectivas contas, competentemente visadas pelo fiscal do corpo, sob pena de ser descontada sua importancia, com o augmento de 10 % no primeiro pagamento que tiver de lhes ser effectuado.

7.ª

As contas para o fornecimento ao rancho serão extrahidas em duplicata e apresentadas mensalmente até o dia tres, aos fiscaes dos corpos afim de que tenha logar o pagamento, dentro de trinta dias, depois de devidamente conferidas, ficando aos contractantes salvo o direito de suspender o fornecimento, uma vez findo esse prazo sem que tenham embolsado a importancia do mez anterior, e de rescindir o contracto se o pagamento demorar-se por mais de sessenta dias.

8.ª

Os contractantes ficam obrigados a fornecer pelos mesmos preços das mercadorias contractadas aos officiaes e praças da força policial.

9.ª

Por infracção das clausulas deste contracto cujas penas não se achem especialmente determinadas os contractantes ficam sujeitos á multa de vinte a cem mil réis, que lhes será imposta pelo presidente do conselho.

10.ª

Ficam obrigados os contractantes a fazer nas mesmas condições o fornecimento de taes mercadorias, que fôr julgado necessario para o rancho de qualquer outro corpo, que porventura seja creado, sendo neste caso feita a entrega das mercadorias no respectivo quartel.

11.ª

Os contractantes não terão direito á indemnização alguma por excesso de preços das mercadorias contractadas quasquer que sejam as condições do mercado o que tambem não poderão allegar para eximir-se do cumprimento do contracto, que vigorará pelo tempo de seis mezes, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

12.ª

Se os contractantes recuzarem-se dentro do praso estipulado na clausula antecedente a fazer o fornecimento a que são obrigados, pagarão a multa de cem a quinhentos mil reis, arbitrada pelo conselho, que terá em attenção o valor do contracto, ficando este ipso facto rescindido.

13.ª

Para garantia da multa, a que se refere a clausula antecedente, os contractantes recolherão previamente ao cofre do corpo que fôr designado a quantia que o conselho estipular, a qual só será dali levantada depois de terminado o prazo do presente contracto e de liquidadas todas as contas.

14.ª

Os contractantes renunciarão todos os casos fortuitos, ordinarios ou extraordinarios, que podem ser previstos, bem como todos os casos sollitos ou insolitos, cogitados ou não cogitados e ficam em todos e em cada um delles sempre obrigados, sem que possam delles valer-se nem allegal-os em tempo algum e para algum effeito, qualquer que elle seja, bem como prejuizos, perdas ou faltas de meios, salvo se forem occasionados por incendio casual, destruição por conveniencia publica, innundação ou rebellião, caso em que deve ser feita a competente prova, perante o conselho.

Quartel na praça Barão de Lucena, em 5 de junho de 1906.—*Lucio José de Souza*, tenente-secretario.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda do proprio nacional sito a rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da fazenda de 23 de março ultimo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 65 de 30 do mesmo mez, se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda do proprio nacional, sito á rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade, representado por uma casa de tijolo e cal com duas braças menos um palmo e meio de frente e quatro braças e meia de fundo, composta de dois andares, sob a base de seis contos de reis (6:000$000), preço porquanto foi avaliado o mencionado predio.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia, dentro do referido prazo que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeitos que duvida façam e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição, da quantia de duzentos mil reis (200$000), em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda do referido predio.

O proponente preferido perderá em favor do Thesouro, a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e Serijó» situados em Itambé deste Estado.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da Fazenda de 19 de dezembro do anno proximo findo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 5 de 9 de janeiro ultimo se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e «Serijó», situados no municipio de Itambé deste Estado, sobre a base de quarenta contos de reis (40:000$000), preço porquanto foram avaliadas as mesmas propriedades.

Nas propriedades existem as seguintes bemfeitorias: na distillação; cubos, ancoras e um deposito desmanchado, de cachixi, formas de zinco, tendo um pequeno numero, estragadas, machina a vapor de força de dois cavallos moenda e assentamento da mesma machina. Bomba de repucho, alambique de cobre de duzentas e vinte canadas, com serpentina e carapuça de cobre, toneis, um resfriador, cercado grande em bom estado, uma pequena puxada na casa de vivenda, uma puxada para a casa de caldeira e bocca de fornalha.

Uma casa de telha e taipa calada com trinta e cinco palmos e duas aberturas.

Cacimba de tijolo e cal para fornecimento d'agua ás caldeiras.

Casa para bagaço, etc.

Os pretendentes poderão examinar as alludidas propriedades por intermedio do collector federal de Itambé.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia dentro do referido praso que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada, competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeito, que duvida faça e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição da quantia de quinhentos mil reis (500$000) em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda das referidas propriedades.

O proponente preferido perderá em favor do thesouro a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Decima urbana

COBRANÇA DO 2º SEMESTRE DE 1905—1906

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.

O conhecimento do imposto do 2.º semestre sómente será extrahido mediante a exhibição da quitação do 1.º.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

Recebedoria do Estado

Scientifico ao Sr. J. Velloso que fica collectado no imposto de taxa fixa como agente de vapores para o 2.º semestre do corrente exercicio, bem assim no imposto da classe n. 4 (um trimestre do 2.º semestre do mesmo exercicio conforme abaixo se declara).

Caes da Companhia Pernambucana n. 2 (1º andar), J. Velloso, taxa fixa 150$000 commissões 5$000.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 31 de Maio de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

APOLICES EXTRAVIADAS

De ordem do sr. delegado fiscal e nos termos da ultima parte do artigo 108 do dec. n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, faço publico que foram extraviadas as apolices da divida publica federal, de numeros 2142 e 2143, do valor de 400$000 cada uma e 6937, do valor de 200$000, da emissão de 1867, juros de 5 % e pertencentes a Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 31 de Maio de 1906.

O secretario da junta,— *Rubens F. Weyne.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 1 DE MAIO DE 1906

Por esta directoria se faz publico que, durante trinta dias, a contar da data da publicação deste, recebe-se á bocca do cofre, livres e sem multa, os impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, machinas a vapor, limpesa, biqueiras, solo baixo e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com multa, na fórma da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub director.

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGAM-SE as seguintes casas: a Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha, draynage e quintal. O grande sobrado á rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz assear ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua do Apollo n. 14 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

AMA—Precisa-se de uma de edade que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

AMELIA MOREIRA lava e engomma para fóra, rua da Palma 119.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um casal sem filhos ou a duas senhoras, rua da Palma n. 119.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

ALUGA-SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, pintada e caiada de novo. Tratar, rua D. de Caxias 48.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMA DE LEITE—Preciza-se de uma na rua da União n. 9. Paga-se muito bem.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

BICOS PARA ACETILÊNE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos véos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 20.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA, precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAS NA TORRE—Aluga-se neste saudavel arrabalde a principiar em 15$000, a tratar, na rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metros de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú: a entender-se á rua da União n. 21.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua 7 de Setembro n. 24.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENGENHO. Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou da do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar, Recife.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-s a echave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MERCEARIA — Vende-se a mercearia Victoria sita á rua Pedro Ivo n. 22; a tratar na rua Nova n. 6.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja n. 23, da rua do Conselheiro Rosa e Silva, tem agua, banheiro, grande quintal, a tratar na rua Vidal Negreiros n. 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 9.

POR 100$000. Frack, colleto e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 4.

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000$ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candelas, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE um pequeno hotel bem montado em bom ponto, para principiante. Depende de pequeno capital, na freguesia de Santo Antonio. Para informação, á rua da Concordia n. 37, armazem.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE SE 800 caibros na matriz do Corpo Santo, a tratar na mesma de 8 horas da manhan ás 4 da tarde.

VENDE-SE—Uma importante mercearia na freguesia de Santo Antonio. Informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja de chapeus de sol.

COMMERCIO

DIA 5 DE JUNHO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 1/2 pences sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para 16 9/16, fechando á tarde com a taxa de 16 1/2.

A cobrança de saques foi feita e 16 1/2.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 1/2 e fechou com a mesma taxa

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grau, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão 10$000 nominal.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$500
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos mellados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$800 o kilo.

Café, cota-se a 7$400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 540 a 640 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 14$, 1ª qualidade 40$000, mediana 35$ 2.ª qualidade 39$000 os 15 kilos.

Couros espichados, o kilo, nominal, 1$200.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 1$000.

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Côco cota-se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco com 60 kilos nominal, a 2$500.

Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 kilos a 2$500.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$000.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 95 réis.

Sal, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 2$000 a 2$200.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$000 a 11$.

Safras de Assucar e Algodão

As entradas destes dois productos, nos nove primeiros mezes da presente safra e nas tres anteriores, foram estas:

ASSUCAR (saccos)

	1902-3	1903-4	1904-5	1905-6
Set...	10.939	27.168	9.203	36.571
Out..	87.094	167.789	84.072	160.530
Nov..	214.498	289.125	210.393	301.900
Dez..	254.152	235.638	265.197	310.355
Jan..	204.481	209.095	253.092	339.457
Fev..	171.436	187.655	223.452	309.019
Mar..	161.901	142.394	204.174	277.632
Abril	157.771	112.924	69.904	98.799
Maio.	57.541	34.644	93.677	91.613
Total	1.319.813	1.386.342	1.413.164	1.925.876

ALGODÃO (saccas)

	1902-3	1903-4	1904-5	1905-6
Set...	15.769	9.860	6.425	17.260
Out..	18.246	17.215	12.720	26.315
Nov..	22.482	25.314	23.574	32.132
Dez..	40.058	29.051	27.754	32.552
Jan..	35.524	28.084	27.973	22.412
Fev..	37.555	25.326	34.301	19.462
Mar..	32.845	25.136	33.136	32.295
Abril	23.148	20.594	9.359	22.645
Maio.	23.244	6.224	16.256	15.019
Total	248.871	186.804	191.498	220.032

EXPORTAÇÃO
DIA 5

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Warrior*, para Liverpool: Nessell & C 448 fardos 69883 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

Na vapor *Mandos*, para Rio de Janeiro: Albino Cruz & C 1 cx. calçados; J. Pereira Barbosa 10 cxs. 950 kils. massa de tomate; A. Jovino da Fonseca 800 scs. 48000 kils. de assucar branco: Pereira Pinto & C 35 pipas 18900 lits. alcool.

Para Bahia: F. A. Cardoso & C 20 ancoras e 5 barris 1220 lits. vinho de canna.

Para Antonina: Pereira Pinto & C 30 pipas 16200 lits. aguardente.

Para Curityba: Pereira Pinto & C 10 pipas 5400 lits. alcool

Para Paranaguá: Taborda & C 200 scs. 12000 kils. assucar usina, 50 scs. 3000 kils. assucar somenos e 300 scs. 18000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Maranhão*, para Ceará: Amorim Fernandes & C 25/4 barricas 1500 kils. assucar usina.

No hiate *Santa Cruz*, para Camocim: F. A. Cardoso & C 37 cxs. 593 lits. genebra, 15 ancoras 600 lits. vinho de fructas, 2 cxs. 16 lits. gazosa, 2 cxs. 16 lits. capilé; Barbosa & C 36 barris 1200 lits. vinho de fructas, 24 barris 800 lits. vinagre, 10 cxs. 80 lits gazoza; Loureiro Barbosa & C 30 barris 1700 lits. aguardente, 8 cxs. 496 lits. cerveja, 90 scs. 6750 kils. assucar somenos, 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado, 20 cxs. 400 kils. sabão, 1 cx. 4000 charutos, 1 cx. 30 kils de biscoutos, 2 cxs. 140 kils. doce, 60 scs. 3600 kils café e 2 cxs 12 kils de massas; Amorim Fernandes & C 20 scs. 1500 kils assucar usina, 10 scs. 750 kils. assucar branco e 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado.

No hiate *Barroso*, para Mossoró: Santos Araujo & C 60 cxs. 1820 kils sabão.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: F. A. Cardoso & C 10 ancoras 400 lits. vinho de fructos e 10 ancoras 400 lits. Vinagre: Amorim Fernandes & C 10/4 barricas 600 kils. assucar usina e 30 cxs. 150 velas.

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *San Nicolas*, entrado de Hamburgo e escala, em 4 e consignado a Borstelmann & C.

Artigos de estanho 2 cxs. a A. Silva & C.

Arroz 10 scs. a J. Abrantes.

Anilina 10 cxs. a Braz Silva & C, 2 á Companhia de Tecidos Paulista, 1 a J. C. de Almeida, 1 a A. Silva & C, 1 a G. de Mattos Irmãos & C.

Caixas vasias 10 vols. á ordem.

Canella 10 cxs. a F. Rodrigues & C.

Couros 1 cx. a Frederico & C.

Creolina 10 cxs. a Albino Silva & C, 5 a Santa Casa.

Cominhos 15 scs. a F. Rodrigues & C.

Drogas e outros artigos 5 vols. a Francisco M. da Silva, 3 á Santa Casa.

Folhas de flandres 3 cxs. á ordem.

Figos 28 amarrados á ordem.

Ferragens 33 vols a Miranda Souza & C, 25 a A. de Carvalho & C, 1 a G. de Mattos Irmãos & C.

Ferragens e outros artigos 2 vols. a J. Ferreira & C, 2 a G. de Mattos Irmãos & C, 5 A Silva & C, 4 a M. Colaço & C, 13 a C. de Souza & C, 24 a Antonio Pinto da Silva & C, 2 a A. Silva & C.

Hydrante 1 cx. á Companhia do Beberibe

Junco 2 fardos a J. Frisco & C.

Joias falsas 1 cx. a Krause.

Latão 1 cx. a J. R. da Fonseca & C.

Laminas de ferro 28 amarrados a J. P. Lopa

Louça 200 gigos a L. Barbosa & C, 70 e 1 cx. a J. Pereira & Barbosa & C.

Louça e outros artigos 10 vols. a J. Dias Moreira

Lampadas e outros artigos 19 vols. á Empresa do Gaz

Leite 25 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 25 a A. Fernandes.

Machina 5 vols. á ordem, 14 a A. T. Pinheiro, 1 a J. Ferreira & C, 6 a A. Silva

Machinas de costura 17 cxs. a G. de Mattos Irmãos & C.

Moveis e outros artigos 6 vols. á ordem

Mercadorias 1 vol. a Castro Medeiros & C, 18 á ordem, 5 a J. R. da Fonseca, 2 a Frederico & C, 1 a B. L. Irmãos, 4 a Maia e Silva & C, 2 a C. Barza & C, 3 ao dr. J. A. de Almeida Pernambuco, 4 a Moreira Brazil, 5 a J. O. de Almeida, 3 á Companhia I. Pernambucana, 4 a Braz Silva & C, 9 a C. Fernandes & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 4 a F. Amaral Cardoso & C, 4 a J. Ribeiro & C, 10 ao London Bank, 2 a A. Backman, 1 a Leite Bastos & C, 5 a A. Campos & Irmãos, 1 a J. de Aquino Fonseca, 1 a A. Costa & C.

Medicamentos 3 cxs. a Carneiro de Souza & C.

Photographias 1 cx. á ordem

Papel 8 fardos a J. de Almeida, 22 á ordem 23 Moreira & C e 10 a Azevedo.

Ditos e outros artigos 5 vols. a R. M. da Costa & C, 2 a J. W. de Medeiros & C, 3 a P. Bittencourt.

Pianos 4 cxs. a M. Vogeley, 1 a Lopes Araujo, 10 a Antonio P. da Silva.

Pimentas 20 scs. a F. Rodrigues & C.

Porcellana 1 cx. a Araujo.

Porcellana e outros artigos 10 vols. á ordem.

Parafina 14 cxs. a C. Fernandes & C. 1 a Barbosa Vianna & C

Salsaparrilha 50 scs. á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco.

Tecidos 13 vols. a Bernet & C, 14 a A. A. Campos & Irmãos, 1 a A. da Costa, 1 a Machado Pereira & C, 5 a A. Costa & C, 2 a A. Maia, 2 a A. de Britto & C, 3 a M. Colaço & C, 1 a G. Cunha & C, 1 a Nunes Fonseca & C.

Velas 6 cxs. á ordem.

Vaselina 2 cxs. á Santa Casa.

Vidros 3 grades a S. Raposo, 3 a B. Vianna & C.

Vidros e outros artigos 3 vols. á ordem.

Carga de Lisboa

Batatas 30 meias cxs. a José Gonçalves da Costa.

Carnes 1 cx. a J. Pereira & Barbosa.

Harmonium 1 cx. á ordem.

Instrumentos de musica 1 dita á ordem.

Vinho 25/10 e 75/5 a Loureiro Barbosa, 15/5 e 75/5 a Loureiro Barbosa, 15/5 e 35/10 a ordem, 5/5 e 10/10 a Alfredo F. Valente, 15/5 e 30/10 a Amorim Fernandes & C, 15/5 e 30/10 a Dubeux & C, 25/5 e 50/10 a J. Pereira & Barbosa, 50 cxs. a M. M. da Nova.

Vinagre 15/5 a Amorim Fernandes & C, 15/5 a Dubeux & C

Carga do Porto

Alhos 13 canastras a Alves Lima & C.

Azeite 12 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Baga de sabugueiro 1 cx. a Alves Lima & C.

Conservas 23 cxs. a H. Fernandes Lima.

Louro 7 scs. a Alves Lima & C.

Paliteiros 8 cxs. aosmesmos

Vinho 100 cxs. a Leandro Lopes de Oliveira & C, 100 a Soares Irmãos & C, 10/10 e 5/5 a ordem, 10/5 a 10/10 a Dubeux & C, 50 cxs. a Amorim Fernandes & C, 20 ditas a R. Silva Marques, 25 a Loureiro Barbosa & C.

Vapor francez *Amazone*, procedente de Buenos Ayres e escala no dia 4 e consignado a Domingos Sampaio Ferraz.

Carga de Montevidéo

Xarque 1400 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 4	19.095$542
Dia 5. —Diversos impostos	2.991$138
Idem: Exportação	7.738$120
	29.827$800

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2	6.241$057
Idem dos dias 3 e 4	4.555$500
	10.796$557

CAIXA ECONOMICA

Dia 5 Entrada de depositos	17.140$000
Saidas idem, idem	7.115$000
Saldo para a delegacia	10.025$000
A pagar de liquidações e por conta	13.697$488

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Junho

Mandos, do norte hoje.
Mossoró, do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Orleannis, do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
America, do norte hoje.
Segura, do sul amanhan.
Castro Alves, do sul amanhan.
Byron, do sul amanhan.
Alagoas, do sul a 8.
Fagundes Varella, do norte a 9.
Victoria, do norte a 9.
Navigator, de Liverpool a 10.
Clyde, do sul a 10.
Olinda, do norte a 11.
Tyne, do sul a 12.
Siegmund, de Nova York a 12.
Szeged, de Genova a 13.
Magdalena, do norte a 15.
Oropesa, do sul a 16.
Tennyson, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21.
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Junho

Rio de Janeiro e esc. *Mandos*, hoje ás 5 h.
Ceará e Pará, *Pirangy*, amanhan ás 4 h.
Southamp. e esc. *Segura* amh. ás 12 h.
Rio de Janeiro e esc, *Castro Alves*, amh. ás 2 horas.
Nova York e esc *Byron*, amh. ás 12 horas.
Bremen e esc. *America*, a 8 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 9 ás 4 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, a 10 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 10 ás 12 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 11 ás 6 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 11 ás 5 horas.
Santos e esc *Camocim*, a 12 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc *Oropesa*, a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclipse*, v. generos.
Palhabote nacional *Reinder*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Barca norueguense *Casma* carvão.
Barca norueguense *Ringhorn*, carvão.

DIA 3—ENTRADA

Pará, 41 dias, palhabota n. *Eclypse*, de 59 tons., commandante Manoel Madrão, equipagem 7, carga v. generos, a H. Lundgrenn.

SAIDAS

Caravellas, vapor n. *Itacolomy*, commandante C. Michel, carga v. generos.

Santos e esc., vapor allemão *San Nicolas*, commandante I. A. Kling, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para a Europa no vapor francez *Amazone*, em 4 do corrente:

LISBOA—Alfredo B. de Sá, Arthur S. Cavalcante, sua senhora e 2 filhos, Eugenio Almeida, Manoel L. de Souza Carvalho e sua senhora, Gaspar D. P. da Costa, Ayres Augusto dos Reis e sua senhora, Jose T. Nunes, Mme. Figueiredo Costa, Antonio J. Vieira da Silva, capitão Guilherme D. Bastos, Anna R. Serra, 2 menores e 1 creada, Boa Ventura de C. Maia e José C. Mourão.

BORDEAUX—J. J. Gonçalves, Assis Rabely, Jorge Astora, Antonio Braimharns, Carlos Pangalo e Antonio Lauria

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes C apibaribe ns. 54 a 60.

Sementes de maniçoba

Mendo de Sá Barretto Sampaio, ha seis annos que faz grandes plantações de maniçoba, tendo começado a extracção da borracha com resultado satisfactorio, offerece sementes do seu maniçobal a dois mil reis o kilo, nesta cidade á rua de S. Jorge n. 139 e no seu Engenho Rocadinho—Estação de Catende, Municipio de Palmares.